

PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE FINANCIAMENTO



Outubro 2015

[Esta página foi deixada propositadamente em branco]

PROGRAMA DE ORLA COSTEIRA OVAR – MARINHA GRANDE

PROGRAMA DE EXECUÇÃO E PLANO DE FINANCIAMENTO

Outubro 2015

[Esta página foi deixada propositadamente em branco]

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO	9
2 ESTRUTURA DO PROGRAMA DE EXECUÇÃO	11
3 INTENSIDADE ESTRATÉGICA DA EXECUÇÃO.....	15
4 PARTICIPAÇÃO DAS ENTIDADES NA EXECUÇÃO	17
5 FASEAMENTO.....	21
6 PLANO DE FINANCIAMENTO.....	29
7. FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES	35
7.1 OBJETIVO ESTRATÉGICO "PRESERVAÇÃO"	35
7.1.1 Linha Estratégica L1. Salvaguarda dos Ecossistemas Dunares e das Arribas, Preservando o Património Natural e a Geodiversidade da Orla Costeira	35
7.1.2 Linha Estratégica L12 - Preservação dos Recursos Hídricos com Vista a Assegurar a Qualidade das Águas Balneares.....	37
7.1.3 Linha Estratégica L13 - Valorização do Património Agrícola e Florestal.....	39
7.2 OBJETIVO ESTRATÉGICO "VALORIZAÇÃO"	39
7.2.1 Linha Estratégica L21 - Valorização e Qualificação das Praias Estratégicas, Reforçando a sua Importância enquanto Recurso Natural, Social e Económico.....	39
7.2.2 Linha Estratégica L22 - Qualificação e Ordenamento das Frentes Marítimas, Conjugando a Fruição Urbana com a Mitigação dos Efeitos dos Galgamentos e do Avanço das Águas do Mar	46
7.3. OBJETIVO ESTRATÉGICO "PROTEÇÃO"	50
7.3.1 Linha Estratégica L31 - Manutenção da Integridade da Linha de Costa Antecipando a Resposta aos Problemas Emergentes.....	50
7.3.2 Linha Estratégica L32 – Monitorização do Risco e Promoção de uma Cultura de Prevenção	58
7.4. OBJETIVO ESTRATÉGICO "DESENVOLVIMENTO"	60
7.4.1 Linha Estratégica L41 - Criação de Condições Promotoras do Desenvolvimento da Atividade Piscatória Costeira	61
7.4.2 Linha Estratégica L42 - Qualificação e Valorização dos Múltiplos Recursos Turísticos da Orla Costeira	62

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Estrutura do Programa de Execução	12
Figura 2. Distribuição das Ações pelas Linhas Estratégicas do POC Ovar-Marinha Grande	15
Figura 3. Distribuição das ações por entidade	17
Figura 4. Distribuição das ações e do investimento, por nível de prioridade	27
Figura 5. Distribuição do Investimento, por Entidade Executora	29
Figura 6. Distribuição do Investimento, por Ano/Período	33

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Distribuição das Ações pelos Projetos, Linhas e Objetivos Estratégicos do POC-OMG	16
Quadro 2. Entidades Promotoras dos Projetos do POC Ovar-Marinha Grande	18
Quadro 3. Faseamento das ações, por objetivo e linha estratégica	21
Quadro 4. Distribuição do Investimento pelos Projetos do POC Ovar-Marinha Grande (€)	30
Quadro 5. Distribuição Financeira por Entidade Executora (€)	31
Quadro 6. Distribuição das Ações e do Investimento por Município	33

LISTA DE ACRÓNIMOS

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
Art.º	Artigo
CE	Comissão Europeia
CEDRU	Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Lda.
CM	Câmara(s) Municipal(ais)
CTA	Comissão Técnica de Acompanhamento
ENGIZC	Estratégia Nacional de Gestão Integrada das Zonas Costeiras
F.	Figueira
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
MN	Matas Nacionais
n.º	Número
NMP	Número Mais Provável
PGF	Planos de Gestão Florestal
POC	Programa de Orla Costeira
POC-OMG	Programa de Orla Costeira Ovar-Marinha Grande
PP	Plano de Intervenção de Praia
PROF-CL	Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral
S.	São
ufc	Unidades Formadoras de Colónias

[Esta página foi deixada propositadamente em branco]

1 | INTRODUÇÃO

A estruturação do Programa de Execução decorre do Modelo Estratégico do POC-OMG, nomeadamente dos objetivos e das linhas estratégicas que o configuram, bem como dos princípios orientadores consagrados na Estratégia de Gestão Integrada das Zonas Costeiras (ENGIZC), no Decreto-Lei n.º 159/2012 de 24 de julho (Regime Jurídico dos Planos de Ordenamento da Orla Costeira), na Lei n.º 31/2014 de 30 de maio (Lei de Bases Gerais da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo) e na estratégia de adaptação e nas medidas de acomodação e proteção preconizadas no Relatório do “Grupo de Trabalho Litoral” (novembro de 2014).

Suportado neste quadro de referência, e de modo a garantir a proteção e requalificação da orla costeira entre Ovar e a Marinha Grande, a sua sustentabilidade e o seu desenvolvimento económico e social, o Programa de Execução do POC-OMG contém a definição de categorias tipológicas de intervenção (projetos), estruturados segundo uma agregação, coerente e integrada de ações.

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 98/2012 de 26 de novembro, definiu as prioridades estratégicas e os princípios orientadores para a aplicação dos Fundos Europeus para o período 2014-2020. A Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2013, de 20 de maio, concretizou estas prioridades, relevando as medidas com maior importância para o próximo período de programação, entre outros, no domínio da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos.

O Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), aprovado por Decisão de Execução da Comissão, em 16 de dezembro de 2014, possui na sua arquitetura programática o “Eixo 2 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos” que incide sobre algumas das dimensões que estruturam o presente Programa de Execução.

Neste âmbito o PO SEUR apontou a necessidade de priorizar as medidas enquadradas na ENGIZC, assim como as que compõem a política de valorização do litoral e defesa da costa, sobretudo as intervenções que estão priorizadas no Plano de Ação de Valorização do Litoral (PAVL) 2012-2015, e nos POC que estão em elaboração.

Neste contexto, o desenho do quadro programático que agora se apresenta visa, a um tempo, que os projetos tenham um elevado nível de pertinência estratégica, relativamente à valorização do litoral e à defesa da costa (compaginem uma resposta eficaz aos riscos e, simultaneamente, valorizem a orla costeira), e que na fase de implementação seja possível alcançar um elevado grau de eficácia decorrente do enquadramento dos projetos nas prioridades de cofinanciamento definidas para o período 2014-2020 de programação de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.

No entanto, o Programa de Execução deve ser articulado com o modelo de governação do POC que prevê, não só que a vigência do POC se deverá prolongar por 12 anos, bem como que o Programa deverá ser sujeito a mecanismos regulares de monitorização e avaliação permitindo, sempre que adequado e em articulação com todas as entidades proceder à reorientação do Programa de Execução.

Nos termos das Lei n.º 31/2014 de 30 de maio, a figura dos planos especiais de ordenamento do território foi extinta, passando a vigorar a forma de programas especiais. Os programas especiais constituem um meio de intervenção do Governo e visam a prossecução de objetivos considerados indispensáveis à tutela de interesses públicos e de recursos de relevância nacional com repercussão territorial, estabelecendo exclusivamente regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais, através de medidas que estabeleçam ações permitidas, condicionadas ou interditas em função dos objetivos de cada programa, prevalecendo sobre os planos territoriais.

Salvuarde-se que, independentemente da importância para o cumprimento dos objetivos do POC e da assunção de responsabilidades pelas entidades públicas com atribuições e competências específicas para a sua prossecução, as intervenções previstas no Programa de Execução não dispensam os pareceres e avaliações ambientais estabelecidas nos termos da Lei (incluindo, por exemplo, a avaliação de impactes sobre a fauna, flora e habitats e a sua conformidade com o Plano Setorial da Rede Natura 2000 e o Regime Florestal).

A apresentação dos projetos a executar no âmbito da implementação do POC Ovar-Marinha Grande está organizada em sete componentes principais, que correspondem aos capítulos deste documento, tendo os seguintes conteúdos:

- Na primeira componente apresenta-se a estrutura do Programa de Execução definida pelo encadeado Objetivos Estratégicos do POC – Linhas Estratégicas – Tipologias de Intervenção (projetos);
- Na segunda componente é abordada a distribuição dos projetos inscritos no Programa de Execução pelos objetivos e linhas estratégicas definidas na Matriz Estratégica do POC Ovar-Marinha Grande;
- Na terceira componente descreve-se a participação das diversas entidades na concretização dos Projetos;
- Na quarta componente apresenta-se o faseamento das ações e a sua priorização;
- Na quinta componente sintetiza-se o Plano de Financiamento;
- E, na sexta componente, apresentam-se as fichas descritivas dos projetos e elencam-se as respetivas ações que os compõem.

2 | ESTRUTURA DO PROGRAMA DE EXECUÇÃO

Assumindo que a orla costeira entre Ovar e a Marinha Grande possui uma relevância estratégica impar no contexto nacional, em termos ambientais, económicos e sociais, um aproveitamento adequado das potencialidades deste território e a resolução dos seus constrangimentos mais gravosos (erosão costeira) exigem uma estratégia de desenvolvimento sustentável apoiada em processos de gestão integrada e de responsabilização no aproveitamento das oportunidades.

Acresce que a é uma das prioridades assumidas na revisão do POC-OMG a integração das políticas públicas com incidência neste território, através de uma ação articulada das diversas entidades com competências na orla marítima.

Neste quadro, o Programa de Execução norteia-se pelos princípios apontados pela ENGIZC e pelo Decreto-Lei n.º 159/2012, de 24 de julho, nomeadamente:

- Subsidiariedade, articulando e coordenando os procedimentos dos diversos níveis da Administração Pública, de modo a permitir e privilegiar a aproximação o processo de decisão do território;
- Corresponsabilização, privilegiando a partilha da responsabilidade nas opções adotadas para a orla costeira (comunidade, agentes económicos, entidades publicas e associações representativas);
- Operacionalidade, criando mecanismos institucionais, financeiros e programáticos que permitam a execução eficaz e eficiente das intervenções.

A concretização dos objetivos do POC-OMG passa, pela atuação articulada do Modelo de Ordenamento preconizado e pelo regime de gestão que propõe, e pelo Programa de Execução, nomeadamente por projetos que promovam a proteção, a valorização e o desenvolvimento integrado e sustentável do território.

O Modelo Estratégico do POC-OMG sustenta-se em quatro objetivos que, em função da análise realizada aquando do processo de cenarização, mereceram adequado desenvolvimento, designadamente:

- **Objetivo Estratégico 1. Preservação** – assegurando a preservação da integridade biofísica do espaço e a conservação dos valores ambientais e paisagísticos;
- **Objetivo Estratégico 2. Valorização** – promovendo a valorização e a fruição pública em segurança do Domínio Público Marítimo, enquanto recurso social, cultural e económico;
- **Objetivo Estratégico 3. Proteção** – assegurando a proteção do território e a mitigação de riscos, promovendo o uso e a ocupação sustentáveis da orla costeira;
- **Objetivo Estratégico 4. Desenvolvimento** – potenciando a criação de condições para o incremento de atividades que contribuam para o desenvolvimento local e da economia do mar.

São também estes objetivos que estruturam o Programa de Execução e que identificam os diversos domínios de intervenção de modo a concretizar, em conjugação com o Modelo de Ordenamento, a matriz estratégica estabelecida para a orla costeira entre Ovar e a Marinha Grande. A cada um destes objetivos estratégicos correspondem diversos objetivos específicos a que, dependendo do seu grau de complexidade e relevância, foram associadas uma ou mais linhas estratégicas que enquadram as tipologias de intervenção (projetos) e as ações a desenvolver.

Alguns objetivos específicos, pela sua natureza e relevância, correspondem a linhas de orientação que não compaginam intervenções materializáveis (não são objeto de projetos), mas apenas preconizam prioridades a prosseguir na determinação do modelo de ordenamento, nomeadamente no que respeita: i) à promoção de um ordenamento adaptativo das praias; ii) à definição de um modelo de usos e ocupação da orla costeira

adequado a uma cultura precaução; iii) à criação de condições para a dinamização e ordenamento de um aproveitamento sustentável dos recursos marinhos.

Figura 1. Estrutura do Programa de Execução



Fonte: POC-OMG (2015)

Tendo em vista a concretização do objetivo estratégico "Preservação", focado na preservação da integridade biofísica do espaço e na conservação dos valores ambientais e paisagísticos, foram estabelecidas três dimensões de atuação definidas por linhas estratégicas distintas que agregam diversas tipologias de intervenção (projetos), nomeadamente:

- **L1.1. Salvaguarda dos ecossistemas dunares e das arribas, preservando o património natural e a geodiversidade da orla costeira** – integra as ações associadas ao reforço e à reabilitação dos cordões dunares, tentando limitar os riscos de rutura, e à estabilidade das arribas, evitando movimentos de vertente, bem como ações que visem limitar o acesso aos ecossistemas dunares (por exemplo, obstaculizando o acesso às dunas por viaturas motorizadas). Contempla, igualmente, as ações de preservação e recuperação dos ecossistemas prioritários (procurando controlar a presença de espécies invasoras em determinados setores da orla costeira e proceder à recuperação paisagística de áreas degradadas) e, por outro lado, as ações de comunicação que permitam à população e aos visitantes compreender a sensibilidade e o valor dos recursos ecológicos e adotar as práticas adequadas à promoção da biodiversidade e ao cumprimento da disciplina prevista pelo POC e nos instrumentos de preservação da qualidade ambiental);

- **L1.2. Preservação dos recursos hídricos com vista a assegurar a qualidade das águas balneares** – integra as ações que visam a melhoria da qualidade das linhas de água, junto a alguns aglomerados e, por outro lado, as ações centradas na monitorização da qualidade das águas balneares, conducentes à verificação de que águas balneares é adequada à prática banhar, de acordo com a legislação vigente, permitindo que o potencial lúdico e turístico se concretize;
- **L1.3. Valorização do património agrícola e florestal** – integra as ações centradas no planeamento das Matas Nacionais e Perímetros Florestais (implementação de ações dos Planos de Gestão Florestal das Matas Nacionais), limitando as ameaças sobre os seus habitats e permitindo preservar este importante património florístico (maior eficácia no regime de proteção dos valores naturais) e, conseqüentemente, viabilizando a aposta em produtos turísticos emergentes e o recreio público das florestas (turismo de natureza).

A qualificação, valorização e fruição pública em segurança do Domínio Público Marítimo, constituem dimensões chave da intervenção do POC-OMG, em virtude da relevância turística e social deste espaço, assumindo um carácter prioritário para a concretização do objetivo estratégico "Valorização". Tendo em vista a boa concretização deste objetivo estratégico, foram definidas duas linhas estratégicas que contemplam diversas tipologias de intervenção:

- **L2.1. Valorização e qualificação das praias estratégicas, reforçando a sua importância enquanto recurso natural, social e económico** – contempla as diferentes ações de valorização e qualificação das Praias Marítimas, nos termos a definir pelos Planos de Intervenção nas Praias Marítimas, nomeadamente as ações associadas à melhoria do acesso pedonal e automóvel às praias, em consonância com a preservação dos recursos ecológicos, seja através da implementação de passadiços, seja através da criação de parqueamento/estacionamento em espaços dedicados;
- **L2.2. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar** – contempla as intervenções associadas à qualificação e ao aumento da resiliência dos aglomerados urbanos. Por um lado, integrará ações de valorização e requalificação urbana, sobretudo de ordenamento e qualificação do espaço público na interface frente urbana/frente de mar e, por outro lado, integrará ações que visem a melhoria circulação e estacionamento. Neste quadro, releva a importância de desenvolver ações centradas na promoção de modos suaves de deslocação (pe. ciclovias), bem como a realocação de áreas de estacionamento para espaços excêntricos às frentes marítimas urbanas, privilegiando a dedicação pedonal exclusiva para estes espaços, e assim melhor conjugando a fruição urbana com a suscetibilidade destas áreas aos efeitos da erosão e avanço do mar.

A alteração da exposição ao risco e a concretização de abordagens de adaptação são dimensões centrais numa estratégia de salvaguarda e de proteção de pessoas e bens, em resultado da existência de riscos naturais importantes. Por outro lado, complementarmente, o ordenamento dos diferentes usos e atividades na orla costeira, em função da proteção do território e da precaução de riscos, constitui um aspeto decisivo para a viabilidade de certas atividades e para a adoção dos melhores padrões locativos.

A evolução do litoral está relacionada com défices sedimentares significativos, sendo que a gestão sedimentar deverá assumir um papel primordial nas estratégias de intervenção e mitigação do processo erosivo. Neste quadro, assume-se que a inversão do comportamento erosivo pode conseguir-se reduzindo ou anulando o défice sedimentar artificialmente criado, sobretudo através de uma estratégia de alimentação costeira (alimentação artificial de praias, transposição de sedimentos nas barras de Aveiro e da Figueira da Foz e reforço de cordões dunares). Esta estratégia permitirá que o sistema recupere o equilíbrio, com a conseqüente diminuição do risco de galgamento, inundação e erosão, e assim assegure a manutenção da integridade da linha de costa.

Neste contexto, foram definidas duas linhas estratégicas que integram diversas tipologias de intervenção:

- **L3.1. Manutenção da integridade da linha de costa antecipando a resposta aos problemas emergentes** – integra a alimentação artificial de areias (dimensão a privilegiar), a construção de novas intervenções (sujeitas a estudos específicos), a manutenção e reabilitação das estruturas de defesa costeira existentes e o reforço do cordão dunar, de modo a potenciar a sua função na defesa e proteção costeira.
- **L3.2. Monitorização do risco e promoção de uma cultura de precaução** – integra a avaliação e monitorização das situações de risco (por exemplo, monitorização e avaliação da erosão costeira, dos galgamentos e inundações costeiras, dos movimentos de massa de vertente em arribas e de fenómenos de instabilidade em arribas), através da realização de estudos e outras iniciativas de monitorização das áreas edificadas em zona de risco, a sinalização das zonas de risco, a permanente avaliação e controlo dos riscos de erosão costeira. No âmbito desta medida serão realizadas ações de colocação de sinalização das Áreas de Risco conforme prevê o n.º 2, do Art.º 13º do Decreto-Lei n.º 159/2012 de 24 de julho. Releve-se, igualmente, algumas ações associadas à realocação de equipamentos, empreendimentos turísticos e habitações em áreas de elevada vulnerabilidade ao risco, nomeadamente sujeitas a galgamentos oceânicos e inundações frequentes.

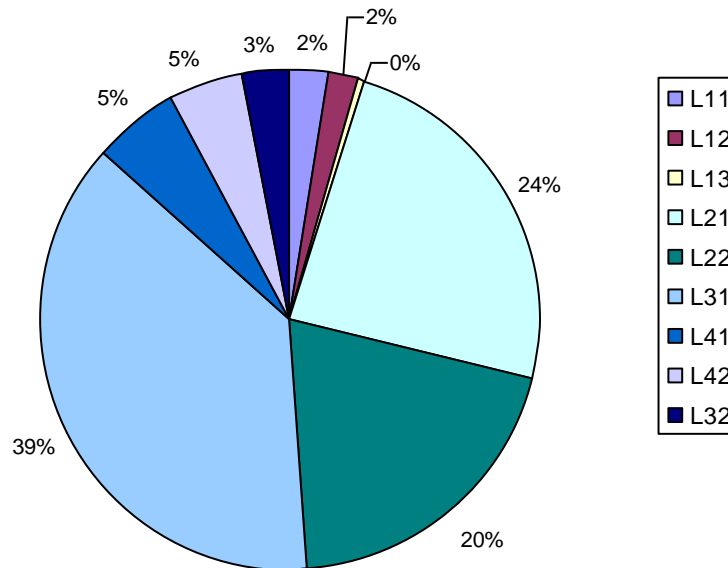
Finalmente, tendo em vista potenciar um quadro de condições para a afirmação e consolidação de atividades que contribuam para o desenvolvimento local e da economia do mar, no âmbito do objetivo estratégico “Desenvolvimento” prevêem-se desenvolver diversas tipologias de intervenção estruturadas segundo duas linhas estratégicas:

- **L4.1. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira** – contemplará ações que concorram para a melhoria, qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local.
- **L4.2. Qualificação e valorização dos múltiplos recursos turísticos da orla costeira** – integra ações que permitem reforçar a capacidade e as condições do turismo balnear e dos desportos de ondas, seja através de ações específicas centradas na valorização cultural dos aglomerados e numa maior divulgação da singularidade do património histórico-cultural local (memórias, vivências e costumes locais), seja através da melhoria das infraestruturas de apoio. Por outro lado, contempla ações focadas na diversificação da oferta de produtos turísticos (maior aposta em nichos específicos e uma maior articulação/integração de recursos), potenciando o aproveitamento e a qualificação da multiplicidade dos recursos territoriais. Neste quadro, relevam ações dirigidas para o desenvolvimento do turismo cultural (com base na arte xávega), que foram referenciadas pelos atores locais como oportunidades para o desenvolvimento do setor do turismo.

3 | INTENSIDADE ESTRATÉGICA DA EXECUÇÃO

Embora as Linhas Estratégicas estejam alinhadas com os objetivos estratégicos do POC Ovar-Marinha Grande, os projetos distribuem-se de forma desigual, em função da multiplicidade de ações relevantes que compaginam cada um deles. Através da distribuição de cada um dos 24 projetos (204 ações), segundo os diversos objetivos e linhas estratégicas, é possível verificar que o objetivo estratégico 3 (Proteção), é aquele que apresenta um maior volume de investimento, nomeadamente na linha estratégica L31 "Manutenção da integridade da linha de costa antecipando a resposta aos problemas emergentes". Integrando as ações mais "pesadas" de manutenção da linha de costa e em resultado da prioridade concedida à proteção do território e à precaução de riscos no âmbito do POC-OMG, este objetivo contempla 83 ações (40,7% do total) que representam um investimento estimado de cerca de 317 milhões de euros (83,8% do total).

Figura 2. Distribuição das Ações pelas Linhas Estratégicas do POC Ovar-Marinha Grande



Fonte: POC-OMG (2015)

Registe-se que também o objetivo 2 "Valorização" possui uma importante relevância em virtude da importância que concedida à qualificação, valorização e fruição pública em segurança no Domínio Público Marítimo (espaço de referência turística e social). As 90 ações preconizadas (a executar exclusivamente no interface frente urbana/frente de mar que contempla a marginal marítima e área confinante - perímetro estabelecido em torno dos 100 metros para Norte, Sul e Este dessa marginal) -, distribuem-se de modo diferenciado pelas linhas estratégicas "L21. Valorização e qualificação das praias estratégicas, reforçando a sua importância enquanto recurso natural, social e económico" (49 ações) e "L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar" (41 ações).

Quadro 1. Distribuição das Ações pelos Projetos, Linhas e Objetivos Estratégicos do POC-OMG

Objetivo Estratégico	Linha Estratégica	Projeto	Ações	
O1. PRESERVAÇÃO	L11. Salvaguarda dos ecossistemas dunares e das arribas, preservando o património natural e a geodiversidade da orla costeira	Comunicação e Sensibilização	1	
		Estabilização de arribas	1	
		Preservação e recuperação de ecossistemas prioritários	2	
		Recuperação e estabilização do cordão dunar	1	
	L11. Total			5
	L12. Preservação dos recursos hídricos com vista a assegurar a qualidade das águas balneares	Monitorização das águas balneares	1	
		Requalificação de linhas de água	3	
	L12 Total			4
	L13. Valorização do património agrícola e florestal	Planeamento das Matas Nacionais e Perímetros Florestais	1	
	L13 Total			1
O1. Total			10	
O2. VALORIZAÇÃO	L21. Valorização e qualificação das praias estratégicas, reforçando a sua importância enquanto recurso natural, social e económico	Melhoria do acesso pedonal e automóvel às praias (estacionamento)	12	
		Valorização e qualificação das praias marítimas (demolições/reconstruções)	4	
		Valorização e qualificação das praias marítimas (passadiços)	27	
		Criação de estruturas de apoio ao uso turístico balnear (POLIS)	5	
		Valorização paisagística e renaturalização de praias	1	
	L21 Total			49
	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	17	
		Valorização e qualificação urbana	24	
	L22 Total			41
	O2. Total			90
O3. PROTEÇÃO	L31. Manutenção da integridade da linha de costa antecipando a resposta aos problemas emergentes	Manutenção e reabilitação de estruturas de defesa costeira	46	
		Reforço do cordão dunar	8	
		Alimentação artificial de areias	18	
		Novas intervenções (sujeitas a estudos específicos)	5	
	L31 Total			77
	L32. Monitorização do risco e promoção de uma cultura de precaução	Avaliação e monitorização de situações de risco	2	
		Informação, sensibilização e sinalização das áreas de risco	2	
		Relocalização de equipamentos, empreendimentos turísticos e habitações em locais de elevada suscetibilidade ao risco	2	
	L32 Total			6
	O3. Total			83
O4. DESENVOLVIMENTO	L41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local	11	
		L41 Total		
	L42. Qualificação e valorização dos múltiplos recursos turísticos da orla costeira	Melhoria das infraestruturas de apoio ao turismo balnear e dos desportos das ondas	5	
		Valorização cultural dos aglomerados	5	
L42 Total			10	
O4. Total			21	
Total Geral			204	

Fonte: POC-OMG (2015)

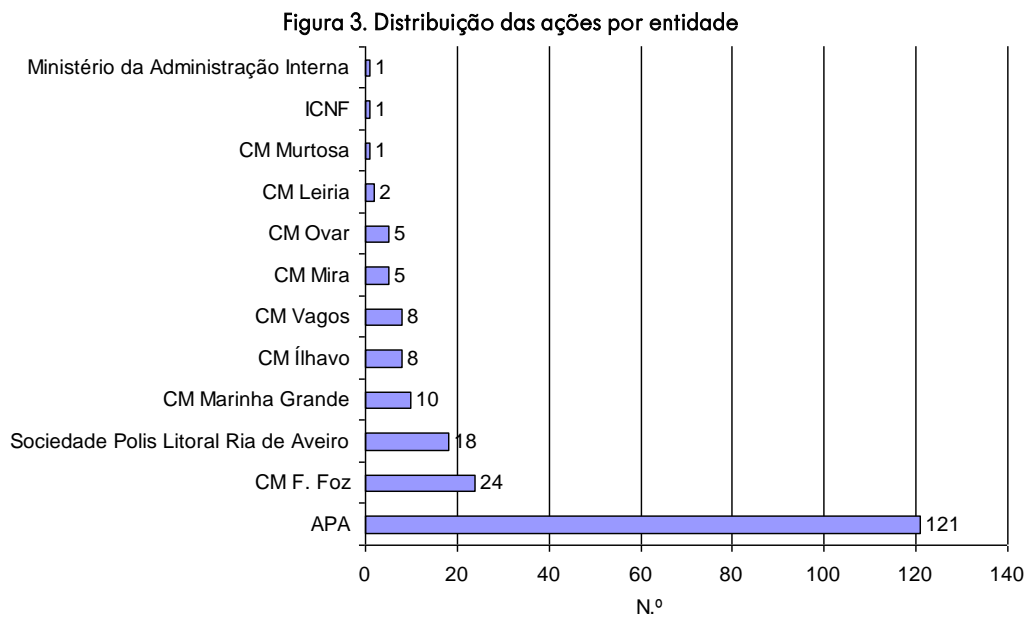
4 | PARTICIPAÇÃO DAS ENTIDADES NA EXECUÇÃO

A eficaz concretização do Programa de Execução assenta na clara identificação das entidades responsáveis pela concretização de cada uma das ações programadas.

No caso do POC-OMG, atendendo à amplitude estratégica expressa na diversidade de tipologia de projetos e ações, verifica-se um envolvimento de um leque de entidades públicas focado, sobretudo, em instituições de âmbito local (autarquias), sub-regional (Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro) e nacional (APA e ICNF).

Por outro lado, devido à complexidade e à natureza integrada deste IGT, algumas das ações previstas deverão ser executadas valorizando o princípio da parceria, ou seja, envolvendo mais do que uma entidade. Todavia, de forma a assegurar uma atuação eficaz destas parcerias o Programa de Execução estabelece, desde já, a entidade a quem compete assumir o papel de líder e sobre quem recaem as responsabilidades financeiras e executivas e, complementarmente, as entidades parceiras que deverão ser chamadas a colaborar através de formas a definir posteriormente (ver fichas de projeto).

Sendo a entidade da Administração Pública com maior responsabilidade na prossecução dos objetivos de salvaguarda dos recursos naturais e de utilização sustentável do território, competirá à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) um papel central no Programa, sendo responsável pela concretização de 121 das ações propostas (16 projetos).



Fonte: POC-OMG (2015)

As Câmaras Municipais, dado o seu quadro de competências e a maior proximidade ao território, terão, igualmente, um papel extremamente relevante na execução do POC-OMG, participando na concretização de inúmeras ações programadas. O presente Programa atribui-lhe a responsabilidade de liderar a concretização de 63 ações, que integram 8 projetos específicos.

Quadro 2. Entidades Promotoras dos Projetos do POC Ovar-Marinha Grande

Entidade Responsável	Linha Estratégica	Projeto	Ações
Agência Portuguesa do Ambiente	L11. Salvaguarda dos ecossistemas dunares e das arribas, preservando o património natural e a geodiversidade da orla costeira	Comunicação e Sensibilização	1
		Estabilização de arribas	1
		Preservação e recuperação de ecossistemas prioritários	2
		Recuperação e estabilização do cordão dunar	1
	L12. Preservação dos recursos hídricos com vista a assegurar a qualidade das águas balneares	Monitorização das águas balneares	1
		Requalificação de linhas de água	2
	L21. Valorização e qualificação das praias estratégicas, reforçando a sua importância enquanto recurso natural, social e económico	Melhoria do acesso pedonal e automóvel às praias (estacionamento)	11
		Valorização e qualificação das praias marítimas (demolições/reconstruções)	1
		Valorização e qualificação das praias marítimas (passadiços)	24
	L31. Manutenção da integridade da linha de costa antecipando a resposta aos problemas emergentes	Manutenção e reabilitação de estruturas de defesa costeira	43
		Reforço do cordão dunar	8
		Alimentação artificial de areias	18
		Novas intervenções	4
	L32. Monitorização do risco e promoção de uma cultura de precaução	Avaliação e monitorização de situações de risco	2
		Informação, sensibilização e sinalização das áreas de risco	1
Relocalização de equipamentos, empreendimentos turísticos e habitações em locais de elevada suscetibilidade ao risco		1	
ICNF	L13. Valorização do património agrícola e florestal	Planeamento das Matas Nacionais e Perímetros Florestais	1
Ministério da Administração Interna	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Valorização e qualificação urbana	1
Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro	L21. Valorização e qualificação das praias estratégicas, reforçando a sua importância enquanto recurso natural, social e económico	Criação de estruturas de apoio ao uso turístico balnear (POLIS)	5
		Melhoria do acesso pedonal e automóvel às praias (estacionamento)	1
		Valorização e qualificação das praias marítimas (demolições/reconstruções)	3
		Valorização e qualificação das praias marítimas (passadiços)	3
	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Valorização e qualificação urbana	1
	L41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local	5
Câmara Municipal da Figueira da Foz	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	6
		Valorização e qualificação urbana	8
	L21. Valorização e qualificação das praias estratégicas, reforçando a sua importância enquanto recurso natural, social e económico	Valorização paisagística e renaturalização de praias	1
	L42. Qualificação e valorização dos múltiplos recursos turísticos da orla costeira	Melhoria das infraestruturas de apoio ao turismo balnear e dos desportos das ondas	5
		Valorização cultural dos aglomerados	2
	L41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local	1
Câmara Municipal de Ílhavo	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	3
		Valorização e qualificação urbana	5
Câmara Municipal de Leiria	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Valorização e qualificação urbana	1
		L41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local

Entidade Responsável	Linha Estratégica	Projeto	Ações
Câmara Municipal da Marinha Grande	I22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	4
		Valorização e qualificação urbana	1
	I31. Manutenção da integridade da linha de costa antecipando a resposta aos problemas emergentes	Informação, sensibilização e sinalização das áreas de risco	1
	I41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local	3
Câmara Municipal de Mira	I22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	2
		Valorização e qualificação urbana	2
	I42. Qualificação e valorização dos múltiplos recursos turísticos da orla costeira	Valorização cultural dos aglomerados	1
Câmara Municipal de Murtosa	I22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Valorização e qualificação urbana	1
Câmara Municipal de Ovar	I32. Monitorização do risco e promoção de uma cultura de precaução	Relocalização de equipamentos, empreendimentos turísticos e habitações em locais de elevada suscetibilidade ao risco	1
		Manutenção e reabilitação de estruturas de defesa costeira	3
	I31. Manutenção da integridade da linha de costa antecipando a resposta aos problemas emergentes	Novas intervenções	1
Câmara Municipal de Vagos	I22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	2
		Valorização e qualificação urbana	4
	I41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local	1
	I42. Qualificação e valorização dos múltiplos recursos turísticos da orla costeira	Valorização cultural dos aglomerados	1

Fonte: POC-OMG (2015)

[Esta página foi deixada propositadamente em branco]

5 | FASEAMENTO

Considerando o período de vigência deste instrumento, o quadro de objetivos estratégicos e o dimensionamento físico e financeiro previsto, bem como o período de programação de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, o horizonte temporal definido para a execução do POC-OMG estende-se de 2016 a 2027 (12 anos).

O faseamento das ações dos projetos inscritos no Programa de Execução teve como referencial lógico três princípios fundamentais:

- A preferência em desencadear, em 2016, as ações classificadas como prioritárias (por exemplo, as que estão associadas a respostas a problemas graves que marcam a orla costeira) e que permitirão assegurar com grande eficácia a concretização de alguns objetivos estratégicos do POC-OMG, no curto prazo;
- A existência de relações de precedência entre os diversos projetos, motivando uma arrumação temporal sequencial, sob pena dos seus objetivos não serem alcançados;
- A razoabilidade na realização dos investimentos públicos, em concreto no que concerne à sua distribuição temporal, ajustada ao próximo período de programação dos fundos comunitários (2014-2020), assumindo o papel central desta fonte de financiamento para a sua concretização.

Com base na informação disponibilizada pelas entidades e da programação estimada pela Equipa para as restantes, a maioria das ações avançarão ainda em 2016 (ano 1) – cerca de 66,2% das ações. Uma parte significativa das ações consagra um período temporal alargado para a sua plena execução, em alguns casos extensível a todo o período de vigência do Programa (cerca de 32,8% das 204 ações estendem-se ininterruptamente pelo período 2016-2027).

Quadro 3. Faseamento das ações, por objetivo e linha estratégica

Linha Estratégica	Nome das Ações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024-2027	Grau de Prioridade
OBJETIVO 1											
11	A1 – Recuperação e Estabilização do Cordão Dunar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	2
	A2 – Controlo de Espécies Invasoras	■	■	■	■	■	■	■	■	■	2
	A3 – Interditar o Acesso de Veículos Todo-o-terreno no Sistema Dunar	■	■	■	■	■	■	■	■	■	1
	A4 – Sensibilização e Divulgação dos Valores Naturais	■	■	■	■	■	■	■	■	■	2
	A5 – Reforço e Estabilização das Arribas	■	■	■	■	■	■	■	■	■	1
12	A6 – Requalificação e Valorização do “Sítio” da Barrinha do Esmoriz – Ovar e Espinho	■	■	■	■	■	■	■	■	■	2
	A7 – Projeto de Requalificação da zona Marginal da Foz do Rio Lis na Praia da Vieira – Marinha Grande	■	■	■	■	■	■	■	■	■	2
	A8 – Projeto de resolução dos problemas de drenagem e de fluxos de água na vala norte - Leirosa	■	■	■	■	■	■	■	■	■	2
	A9 – Monitorização das Águas Balneares	■	■	■	■	■	■	■	■	■	1
13	A10 – Elaboração dos Planos de Gestão Florestal das Matas Nacionais e Perímetros Florestais	■	■	■	■	■	■	■	■	■	2

Linha Estratégica	Nome das Ações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024-2027	Grau de Prioridade
OBJETIVO 2											
21	A11 – PP Cortegaça										1
	A12 – PP Furadouro										1
	A13 – PP Barra										1
	A14 – PP Vieira										1
	A15 – PP Esmoriz-Barrinha										2
	A16 – PP São Pedro de Maceda										2
	A17 – PP Furadouro										2
	A18 – PP Raul dos Santos										2
	A19 – PP Torreira										2
	A20 – PP São Jacinto										2
	A21 – PP Barra										2
	A22 – PP Costa Nova										2
	A23 – PP Costa Nova Sul										2
	A24 – PP Vagueira Norte										2
	A25 – PP Vagueira Sul										2
	A26 – PP Labrego										2
	A27 – PP Areão										2
	A28 – PP Poço da Cruz										2
	A29 – PP Palheirão										2
	A30 – PP Tocha										2
	A31 – PP Mira										2
	A32 – PP Quiaios										2
	A33 – PP Murtinheira										2
	A34 – PP Buarcos / Figueira da Foz										2
	A35 – PP Cova										2
	A36 – PP Costa Lavos										2
	A37 – PP Osso da Baleia										2
	A38 – PP Pedrógão										2
	A39 – PP Vieira Norte										2
	A40 – PP Vieira										2
	A41 – PP Velha										2
	A42 – PP São Pedro de Maceda										2
	A43 – PP Raul dos Santos										2
	A44 – PP Vagueira Sul										2
	A45 – PP Labrego										2
	A46 – PP Areão										2
	A47 – PP Mira										2
	A48 – PP Palheirão										2
A49 – PP Murtinheira										2	
A50 – PP Buarcos / Figueira da Foz										2	
A51 – PP Cabedelinho										2	
A52 – PP Pedrógão Sul										2	
A53 – PP Velha										2	
A54 - Plano de Intervenção na Praia de Cortegaça										1	
A55 - Plano de Intervenção na Praia da Gaivina										1	
A56 - Plano de Intervenção na Praia de Areão										1	
A57 - Plano de Intervenção na Praia da Praia Nova / Poço da Cruz										1	
A58 - Plano de Intervenção na Praia de Mira Sul										1	
A59 - Valorização paisagística e renaturalização do Espaço Poente da Praia da Figueira da Foz										3	
22	A60 – Beneficiação de Parques Desportivos na Leirosa-Marinha das Ondas										3
	A61 – Centro de Mar - Instalação das Associações dos Desportos de Ondas - São Pedro										3
	A62 – Centro de Mar - Incubadora - São Pedro										2
	A63 – Valorização Ambiental da Praia da Claridade – Criação de Sistema Dunar										2
	A64 – Requalificação de Parcelas de Terreno Públicos na Praia de Quiaios										3
	A65 - Arranjo Urbanístico das Praias do Cabedelo e do Hospital – São Pedro										3
	A66 – Arranjo Urbanístico Junto da Muralhas de Buarcos - Buarcos										3
	A67 – Requalificação da Rua 5 de Outubro e Zona Envolvente - 2ª fase- Buarcos										3

Linha Estratégica	Nome das Ações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024-2027	Grau de Prioridade
	A68 – Reabilitação e Ampliação do Edifício da Ex-Guarda Fiscal										3
	A69 – Parque da Meia Laranja (Área 1)										3
	A70 – PP da Barra Norte (Área 2)										3
	A71 – PP da Barra Sul (Área 4)										3
	A72 – Implementação dos Projetos do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova										3
	A73 – Qualificação Urbana da Zona do Visual (Costa Nova) - Pedonalização da Via										3
	A74 – Projeto de Execução da "Requalificação da Frente Marítima da Praia do Pedrógão"										3
	A75 – Reabilitação da Frente Urbana do Aglomerado Urbano de São Pedro de Moel										2
	A76 – Requalificação e Valorização da Barrinha e Lagoa de Mira e Lago do Mar e Frente Ribeirinha de Mira										2
	A77 – Requalificação e Valorização do "Casco" Antigo da Praia de Mira										3
	A78 – Requalificação e Valorização da Avenida Arrais Batista Cera - Praia de Mira										3
	A79 – Arranjo Urbanístico do Remate Sul da Marginal da Torreira										3
	A80 – Construção da Piscina de Água Salgada e Requalificação do Campo de Jogos na Praia da Vagueira										3
	A81 – Parque de Merendas no Acesso à Praia do Areão										3
	A82 – Requalificação do Mercado da Praia da Vagueira										1
	A83 – Requalificação do Largo Parracho Branco										1
	A84 – Parques de Estacionamento a Norte e Sul da Leirosa - Marinha das Ondas										3
	A85 – Melhoria do Sistema de Sombreamento do Parque de Estacionamento da Costa de Lavos - Lavos										3
	A86 – Ligação rodoviária entre a Praia da Cova e a Praia do Hospital na Gala – S. Pedro										3
	A87 – Novo Sistema de Acessos à Praia da Claridade, Pedonais, Cicláveis e de Automóvel, com Zonas de Aparcamento Associadas										3
	A88 - Arruamento entre o Cabo Mondego e a Praia da Murtinheira-Buarcos/Quiaios										3
	A89 – Melhoria dos Acessos Pedonais à Praia de Quiaios a partir do Parque de Campismo-Quiaios										3
	A90 – Parque de Estacionamento da Praia da Barra										3
	A91 – Rede de Passadiços - Ligação da Praia da Barra à Costa Nova - Novo Passadiço da Costa Nova										1
	A92 – Parque de Estacionamento da Costa Nova										3
	A93 – Repavimentação de Acessos Viários na Frente Urbana de São Pedro de Moel										3
	A94 – Requalificação do Parque de Estacionamento a Sul de São Pedro de Moel										3
	A95 – Requalificação do Acesso Pedonal Sul, Bolsa de Estacionamento Zona de Estadia										3
	A96 – Repavimentação de Acessos Viários na Frente Urbana da Praia da Vieira										3
	A97 – Requalificação da Área de Estacionamento Sul da Praia de Mira										3
	A98 – Prolongamento Sul da Avenida Arrais Batista Cera - Praia de Mira										3
	A99 – Construção de Passadiços entre as Praias do Areão e do Labrego e entre a Praia da Vagueira e o Concelho de Ílhavo										2
	A100 – Qualificação dos Acessos à Praia do Areão										3
OBJETIVO 3											
L31	A101 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E1										2
	A102 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E2										2
	A103 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E3										2

Linha Estratégica	Nome das Ações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024-2027	Grau de Prioridade
	A104 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E4										2
	A105 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E5										2
	A106 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E6										2
	A107 - Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA1										2
	A108 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA2										2
	A109 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA3										2
	A110 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA4										2
	A111 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA5										2
	A112 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA6										1
	A113 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA7										1
	A114 – Reabilitação e Manutenção do Esporão a sul da Praia da Murtosa										1
	A115 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E8										1
	A116 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E9										1
	A117 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E10										1
	A118 - Reabilitação e Manutenção do Esporão E11										1
	A119 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E12										1
	A120 - Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA8										1
	A121 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA9										1
	A122 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E13										2
	A123 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E14										1
	A124 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA10										2
	A125 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA11										2
	A126 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E15										1
	A127 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E16										1
	A128 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E17										1
	A129 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E18										1
	A130 - Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA12										1
	A131 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E19										1
	A132 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E20										1
	A133 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E21										1
	A134 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E22										1
	A135 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E23										1
	A136 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E24										1
	A137 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E25										1
	A138 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA13										1
	A139 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA14										1
	A140 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA15										1
	A141 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA16										1
	A142 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA17										1
	A143 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA18										2
	A144 – Correção da geometria do Esporão E3 de Cortegaça										1
	A145 – Estabilização de praia entre E3 e E4, com recurso a estrutura geotubos										2
	A146 – Correção da geometria dos esporões E5 e E6										1
	A147 – Reforço do Cordão Dunar Furadouro-Torrão do Lameiro										1
	A148 – Reforço do Cordão Dunar Torrão do Lameiro-Torreira										2

Linha Estratégica	Nome das Ações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024-2027	Grau de Prioridade
	A149 – Reforço do Cordão Dunar Barra-Costa Nova										2
	A150 – Reforço do Cordão Dunar Vagueira-Areão										2
	A151 – Reforço do Cordão Dunar Areão-Mira										2
	A152 – Reforço do Cordão Dunar Palheiro-Tocha										2
	A153 - Reforço do Cordão Dunar Cova-Leirosa										2
	A154 - Reforço do Cordão Dunar Sul do Promontório										2
	A155 – Alimentação artificial de areias – Norte do Esporão E1 até à DA4										1
	A156 – Alimentação artificial de areias – desde a defesa aderente DA4 até ao Esporão E3										1
	A157 – Alimentação artificial de areias – entre os esporões E3 e E4										1
	A158 – Alimentação artificial de areias – Norte do Esporão E5 até ao Esporão E6										1
	A159 – Alimentação artificial de areias – Barra										1
	A160 – Alimentação artificial de areias – entre o Esporão E8 e E12										1
	A161 – Alimentação artificial de areias – desde o limite norte da frente urbana até ao Esporão E14										1
	A162 – Alimentação artificial de areias – sul do esporão E15										1
	A163 – Alimentação artificial de areias – sul do esporão E16										1
	A164 – Alimentação artificial de areias – desde o limite norte da frente urbana até ao esporão E18										1
	A165 – Alimentação artificial de areias – Buarcos										1
	A166 - Alimentação artificial de areias – entre os Esporões E19 e E23										1
	A167 - Alimentação artificial de areias – a norte e sul do Esporão E24										1
	A168 - Alimentação artificial de areias – a norte e sul do Esporão E25										1
	A169 - Alimentação artificial de areias – frente urbana, a norte e sul do Promontório										1
	A170 - Alimentação artificial de areias na Frente Urbana (Vieira)										1
	A171 - Alimentação artificial de areias na Frente Urbana (São Pedro de Moel)										1
	A172 - Estudo de avaliação de alternativas da transposição sedimentar da barra do Mondego										2
	A173 – Construção em Área Piloto de Obras de Defesa Submersas										2
	A174 – Construção de um esporão localizado a Sul dos molhes da Barra e a norte do esporão E8										1
	A175 – Construção de um esporão mergulhante localizado no Promontório										1
	A176 – Construção de um esporão localizado a Sul do aglomerado										2
	A177 – Estabilização do pé de arribas arenosas com recurso a geotubos, na frente de praia de Maceda										2
L32	A178 – Estudos de Avaliação e Monitorização do Sistema de Estruturas de Defesa Costeira										1
	A179 - Estudos de Avaliação e Monitorização das Áreas e Situações de Risco										1
	A180 – Campanhas de Sensibilização sobre Perigos Existentes e Medidas Cautelares										1
	A181 - Sinalização das Áreas de Risco										1
	A182 – Relocalização do Parque de Campismo da Praia da Cortegaça										1
	A183 – Demolição de Habitações no Bairro dos Pescadores e Reinstalação de População em Novo Bairro										
OBJETIVO 4											
41	A184 – Centro Interpretativo da Arte Xávega da Praia da Vieira										2
	A185 – Reabilitação do Acesso ao Areal para as Embarcações de Pesca Artesanal										1

Linha Estratégica	Nome das Ações	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024-2027	Grau de Prioridade
	A186 – Construção de Lota e Posto de Venda de Pescado										1
	A187 – Núcleo Piscatório Marítimo da Torreira										2
	A188 – Núcleo Piscatório Marítimo do Furadouro										2
	A189 – Núcleo Piscatório Marítimo de Esmoriz										2
	A190 – Núcleo Piscatório Marítimo da Vagueira										2
	A191 – Núcleo Piscatório Marítimo de Mira										2
	A192 – Núcleo Piscatório da Praia de Quiaios										2
	A193 – Novo Apoio à Arte Xávega										2
A194 – Acesso à Arte Xávega										2	
42	A195 – Casa Típica de Arte Xávega na Leirosa-Marinha das Ondas										3
	A196 – Espaço para espetáculos no Parque Atlântico										3
	A197 – Musealização da Casa-Museu Afonso Lopes Vieira										3
	A198 – Valorização da Memória “Palheiros de Mira”										2
	A199 – Museu da Arte Xávega										1
	A200 – Centro de Mar-Ginásio Especializado para os Desportos de Ondas-S. Pedro										3
	A201 – Centro de Mar-Piscina Coberta-S. Pedro										3
	A202 – Centro de Mar-Esplanada Molhe Sul - S. Pedro										3
	A203 – Complexo Desportivo Municipal de S. Julião Junto do Oásis										3
	A204 – Centro de Mar-Esplanada Molhe Sul - S. Pedro										3

Nota: considera-se a necessidade de reabilitação 10 anos após a última intervenção identificada no relatório de Caracterização e Diagnóstico (cor mais escura). No entanto, a manutenção deve ser constante e as intervenções devem ser avaliadas com base na monitorização a realizar continuamente.

Fonte: POC-OMG (2015)

No exercício desenvolvido pela Equipa, a atribuição de graus de prioridade às várias ações definidas em cada projeto do Programa de Execução resultou, por um lado, da necessidade em se estabelecer uma sequência lógica para a sua implementação, derivada da existência de relações de precedência entre as diferentes ações, e, por outro lado, da necessidade em dispor de um escalonamento temporal/financeiro do investimento, tornando-o exequível e enquadrável na programação do investimento público.

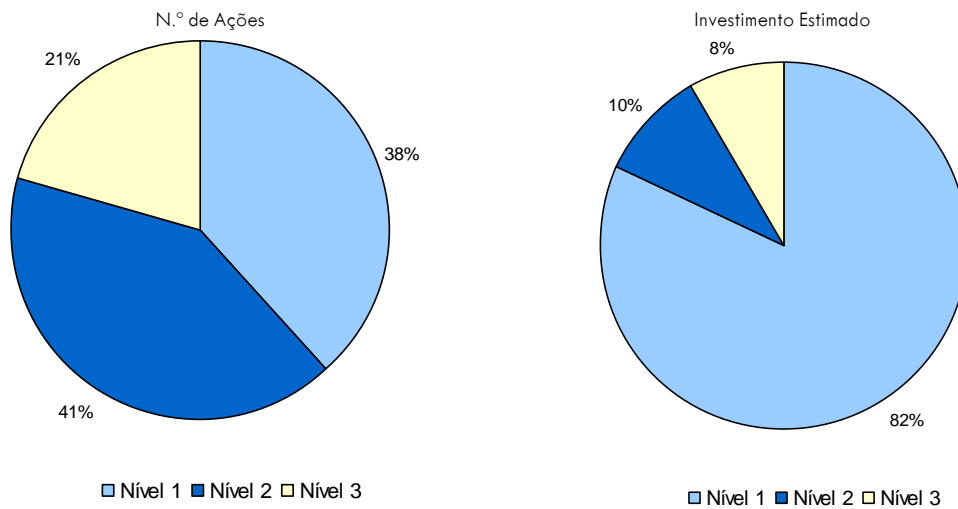
Tendo em conta estes critérios, foi estabelecida uma hierarquia de ações de cada projeto, segundo três níveis de prioridade:

- **Nível 1** – com o grau de prioridade mais elevado estão classificadas as ações com maior relevância para a concretização dos 4 objetivos estratégicos do POC-OMG, nomeadamente as que estão associadas a respostas a problemas graves que marcam a orla costeira e que se agudizaram durante o ano de 2014, as obras de defesa que carecem de intervenção urgente de manutenção/reabilitação face à redução do seu desempenho, ou as ações que pela sua reduzida dimensão financeira ou complexidade técnica poderão ser operacionalizadas rapidamente;
- **Nível 2** – com o grau de prioridade intermédia, foram objeto de classificação ações não prioritárias, mas que serão fundamentais para a prossecução de alguns Objetivos, no curto/médio prazo;
- **Nível 3** – com o nível mais baixo foram classificadas as restantes ações, não só por terem menor relevância para o cumprimento dos Objetivos Estratégicos, como também por deverem ser desenvolvidas após as ações de nível 1 e 2.

Com base na classificação efetuada, num primeiro exercício de aproximação aos níveis de prioridade de cada ação que compõe os diversos projetos, contabilizam-se 78 ações de nível 1, correspondendo a 316,5 milhões de euros de investimento. A maior parte das ações foram classificadas de nível 2 (prioridade média),

estimando-se para estas 84 ações cerca de 37,8 milhões de euros de investimento. As 42 ações de menor relevância (nível 3) compreendem um investimento associado de 31,8 milhões de euros.

Figura 4. Distribuição das ações e do investimento, por nível de prioridade



Fonte: POC-OMG (2015)

[Esta página foi deixada propositadamente em branco]

6 | PLANO DE FINANCIAMENTO

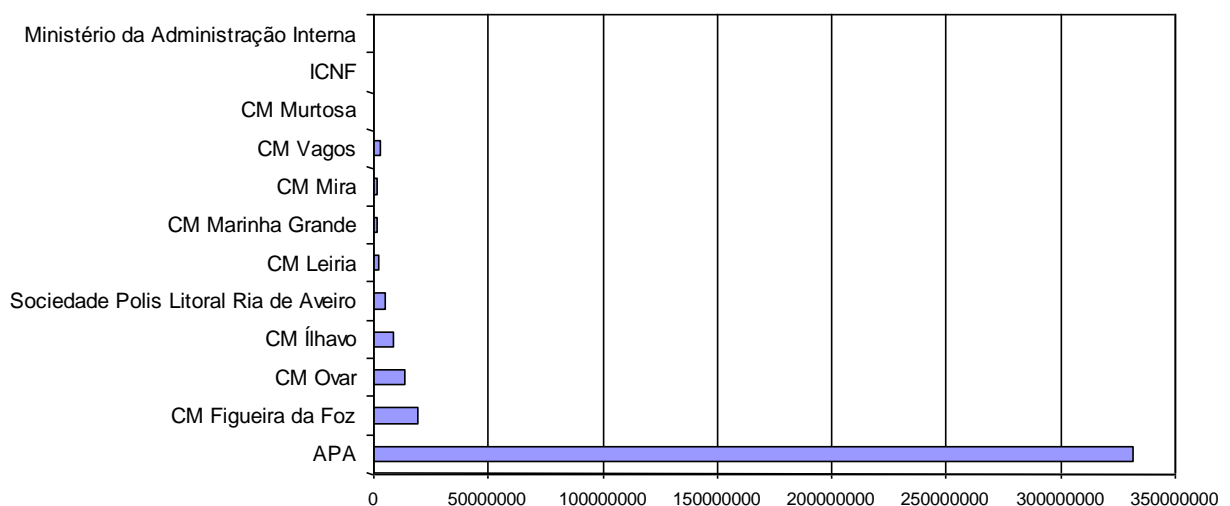
A programação financeira do Programa de Execução resulta da estimativa dos custos associados à concretização de cada uma das ações de projetos previstas. A metodologia utilizada para estimar os montantes de investimento suportou-se:

- Na informação de base disponibilizada pelos municípios, nomeadamente no que concerne aos projetos de 1. Requalificação urbana (ordenamento e qualificação do espaço público), 2. Melhoria da circulação e estacionamento, 3. Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local e 4. Diversificação da oferta de produtos turísticos;
- Na utilização de valores médios de referência utilizados em ações semelhantes, no país, e/ou explicitados em documentação internacional;
- Nos dados específicos obtidos em reuniões realizadas nas fases anteriores do POC-OMG.

Considerando que as estimativas apresentadas não se suportam em projetos de execução ou em estudos prévios de engenharia ou arquitetura, que serão realizados na fase inicial de cada uma das ações que integram os projetos definidos, e que somente estes permitirão definir com maior precisão os contornos técnicos e financeiros das ações, os valores estimados registam uma margem de erro de aproximadamente 10%.

Releve-se que a natureza das ações definidas prevê que o seu financiamento seja suportado exclusivamente por fundos públicos, provenientes na sua totalidade de origem local e nacional (na maior parte dos casos, integrando intervenções a cofinanciar através de apoios comunitários). O investimento total está, portanto, maioritariamente repartido pela APA (331 milhões de euros) e pelas Câmaras Municipais (44,5 milhões de euros).

Figura 5. Distribuição do Investimento, por Entidade Executora



Fonte: POC-OMG (2015)

Quadro 4. Distribuição do Investimento pelos Projetos do POC Ovar-Marinha Grande (€)

Objetivo Estratégico	Linha Estratégica	Projeto	Investimento Estimado	
O1. PRESERVAÇÃO	L11. Salvaguarda dos ecossistemas dunares e das arribas, preservando o património natural e a geodiversidade da orla costeira	Comunicação e Sensibilização	300.000,00	
		Estabilização de arribas	1.766.358,74	
		Preservação e recuperação de ecossistemas prioritários	5.050.000,00	
		Recuperação e estabilização do cordão dunar	2.500.000,00	
	L11. Total			9.616.358,74
	L12. Preservação dos recursos hídricos com vista a assegurar a qualidade das águas balneares	Monitorização das águas balneares	500.000,00	
		Requalificação de linhas de água	4.419.400,00	
	L12 Total			4.919.400,00
	L13. Valorização do património agrícola e florestal	Planeamento das Matas Nacionais e Perímetros Florestais	400.000,00	
	L13 Total			400.000,00
O1. Total			14.935.758,74	
O2. VALORIZAÇÃO	L21. Valorização e qualificação das praias estratégicas, reforçando a sua importância enquanto recurso natural, social e económico	Melhoria do acesso pedonal e automóvel às praias (estacionamento)	706.500,00	
		Valorização e qualificação das praias marítimas (demolições/reconstruções)	234.500,00	
		Valorização e qualificação das praias marítimas (passadiços)	626.700,00	
		Criação de estruturas de apoio ao uso turístico balnear (POLIS)	1.038.901,30	
		Valorização paisagística e renaturalização de praias	100.000,00	
	L21 Total			2.706.601,30
	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	6.581.732,00	
Valorização e qualificação urbana		16.621.020,00		
L22 Total			23.202.752,00	
O2. Total			25.909.353,30	
O3. PROTEÇÃO	L31. Manutenção da integridade da linha de costa antecipando a resposta aos problemas emergentes	Manutenção e reabilitação de estruturas de defesa costeira	37.551.000,00	
		Reforço do cordão dunar	6.000.000,00	
		Alimentação artificial de areias	276.600.000,00	
		Novas intervenções	6.040.000,00	
	L31 Total			326.191.000,00
	L32. Monitorização do risco e promoção de uma cultura de precaução	Avaliação e monitorização de situações de risco	600.000,00	
		Informação, sensibilização e sinalização das áreas de risco	100.000,00	
Relocalização de equipamentos, empreendimentos turísticos e habitações em locais de elevada suscetibilidade ao risco		2.000.000,00		
L32 Total			2.700.000,00	
O3. Total			328.891.000,00	
O4. DESENVOLVIMENTO	L41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local	2.623.010,00	
		L41 Total		
	L42. Qualificação e valorização dos múltiplos recursos turísticos da orla costeira	Melhoria das infraestruturas de apoio ao turismo balnear e dos desportos das ondas	7.730.000,00	
Valorização cultural dos aglomerados		5.768.300,00		
L42 Total			13.498.300,00	
O4. Total			16.121.310,00	
Total Geral			385.857.422,60	

Quadro 5. Distribuição Financeira por Entidade Executora (€)

Entidade Responsável	Linha Estratégica	Projeto	Montante (€)
Agência Portuguesa do Ambiente	L11. Salvaguarda dos ecossistemas dunares e das arribas, preservando o património natural e a geodiversidade da orla costeira	Comunicação e Sensibilização	300.000,00
		Estabilização de arribas	1.766.358,74
		Preservação e recuperação de ecossistemas prioritários	5.050.000,00
		Recuperação e estabilização do cordão dunar	2.500.000,00
	L12. Preservação dos recursos hídricos com vista a assegurar a qualidade das águas balneares	Monitorização das águas balneares	500.000,00
		Requalificação de linhas de água	4.069.400,00
	L21. Valorização e qualificação das praias estratégicas, reforçando a sua importância enquanto recurso natural, social e económico	Melhoria do acesso pedonal e automóvel às praias (estacionamento)	603.875,00
		Valorização e qualificação das praias marítimas (demolições/reconstruções)	5.000,00
		Valorização e qualificação das praias marítimas (passadiços)	521.850,00
	L31. Manutenção da integridade da linha de costa antecipando a resposta aos problemas emergentes	Manutenção e reabilitação de estruturas de defesa costeira	26.551.000,00
		Reforço do cordão dunar	6.000.000,00
		Alimentação artificial de areias	276.600.000,00
		Novas intervenções	5.440.000,00
	L32. Monitorização do risco e promoção de uma cultura de precaução	Avaliação e monitorização de situações de risco	600.000,00
		Informação, sensibilização e sinalização das áreas de risco	50.000,00
		Relocalização de equipamentos, empreendimentos turísticos e habitações em locais de elevada suscetibilidade ao risco	400.000,00
APA (total)			330.957.483,74
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas	L13. Valorização do património agrícola e florestal	Planeamento das Matas Nacionais e Perímetros Florestais	400.000,00
ICNF (total)			400.000,00
Ministério da Administração Interna	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Valorização e qualificação urbana	236.020,00
MAI (total)			236.020,00
Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro	L21. Valorização e qualificação das praias estratégicas, reforçando a sua importância enquanto recurso natural, social e económico	Criação de estruturas de apoio ao uso turístico balnear (POLIS)	1.038.901,00
		Melhoria do acesso pedonal e automóvel às praias (estacionamento)	102.625,00
		Valorização e qualificação das praias marítimas (demolições/reconstruções)	229.500,00
		Valorização e qualificação das praias marítimas (passadiços)	104.850,00
	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Valorização e qualificação urbana	1.600.000,00
L41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local	1.823.210,00	
SOPL Ria de Aveiro (total)			4.899.086,00
Câmara Municipal da Figueira da Foz	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	3.310.000,00
		Valorização e qualificação urbana	2.320.000,00
	L12. Preservação dos recursos hídricos com vista a assegurar a qualidade das águas balneares	Requalificação de linhas de água	350.000,00
	L21. Valorização e qualificação das praias estratégicas, reforçando a sua importância enquanto recurso natural, social e económico	Valorização paisagística e renaturalização de praias	100.000,00
	L42. Qualificação e valorização dos múltiplos recursos turísticos da orla costeira	Melhoria das infraestruturas de apoio ao turismo balnear e dos desportos das ondas	7.730.000,00
Valorização cultural dos aglomerados		5.150.000,00	

Entidade Responsável	Linha Estratégica	Projeto	Montante (€)
	L41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local	200.000,00
Câmara Municipal da Figueira da Foz (total)			19.160.000,00
Câmara Municipal de Ílhavo	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	750.000,00
		Valorização e qualificação urbana	7.500.000,00
Câmara Municipal de Ílhavo (total)			8.250.000,00
Câmara Municipal de Leiria	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Valorização e qualificação urbana	2.260.000,00
	L41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local	20.000,00
Câmara Municipal de Leiria (total)			2.280.000,00
Câmara Municipal da Marinha Grande	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	831.732,00
		Valorização e qualificação urbana	250.000,00
	L31. Manutenção da integridade da linha de costa antecipando a resposta aos problemas emergentes	Informação, sensibilização e sinalização das áreas de risco	50.000,00
	L41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local	571.800,00
L42. Qualificação e valorização dos múltiplos recursos turísticos da orla costeira	Valorização cultural dos aglomerados	18.300,00	
Câmara Municipal da Marinha Grande (total)			1.721.832,00
Câmara Municipal de Mira	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	500.000,00
		Valorização e qualificação urbana	700.000,00
	L42. Qualificação e valorização dos múltiplos recursos turísticos da orla costeira	Valorização cultural dos aglomerados	200.000,00
Câmara Municipal de Mira (total)			1.400.000,00
Câmara Municipal de Murtosa	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Valorização e qualificação urbana	700.000,00
Câmara Municipal de Murtosa (total)			700.000,00
Câmara Municipal de Ovar	L31. Manutenção da integridade da linha de costa antecipando a resposta aos problemas emergentes	Manutenção e reabilitação de estruturas de defesa costeira	11.000.000,00
		Novas intervenções	600.000,00
	L32. Monitorização do risco e promoção de uma cultura de precaução	Relocalização de equipamentos, empreendimentos turísticos e habitações em locais de elevada suscetibilidade ao risco	1.600.000,00
Câmara Municipal de Ovar (total)			13.200.000,00
Câmara Municipal de Vagos	L22. Qualificação e ordenamento das frentes marítimas, conjugando a fruição urbana com a mitigação dos efeitos dos galgamentos e do avanço das águas do mar	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas	1.190.000,00
		Valorização e qualificação urbana	1.055.000,00
	L41. Criação de condições promotoras do desenvolvimento da atividade piscatória costeira	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local	8.000,00
	L42. Qualificação e valorização dos múltiplos recursos turísticos da orla costeira	Valorização cultural dos aglomerados	400.000,00
Câmara Municipal de Vagos (total)			2.653.000,00

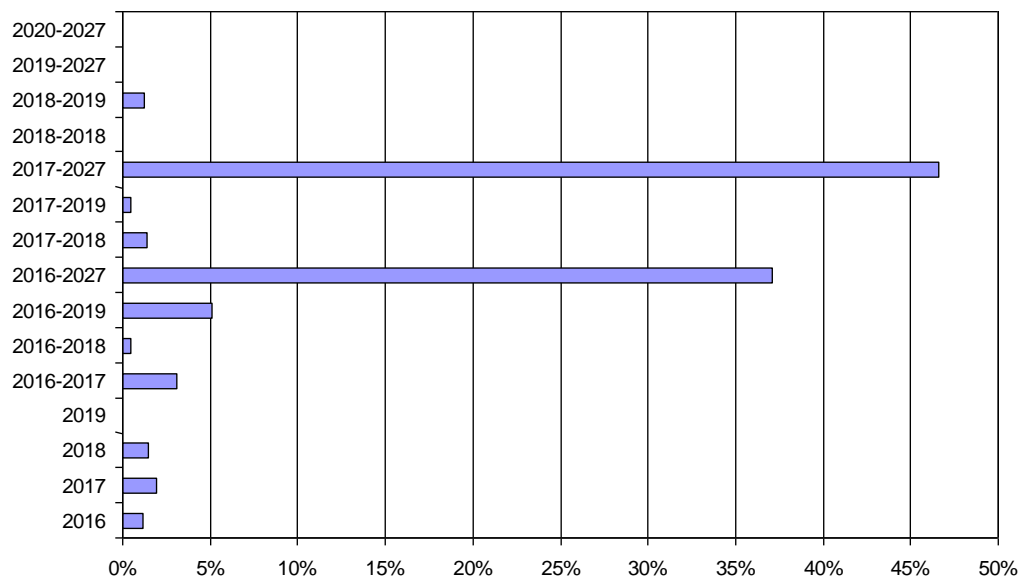
Fonte: POC-OMG (2015)

Conforme referido anteriormente, uma parte significativa das ações consagra um período temporal alargado para a sua plena execução. Neste contexto, 37,2% dos investimentos, estendem-se ininterruptamente pelo período 2016-2027. Por outro lado, como uma parte significativa das ações não assume uma prioridade Elevada (nível 2), uma dimensão relevante do investimento encontra-se associada ao período 2017-2027 (46,6%). Sublinhe-se que algumas obras de defesa costeira, face à diminuição do seu desempenho e ao histórico de

intervenções realizadas, carecem de operações urgentes de reabilitação e manutenção, sendo apontado o ano de 2016 para a sua execução.

De igual modo, a generalidade das intervenções de alimentação artificial devem ser realizadas com a maior brevidade possível (como a deriva litoral não é instantânea, a primeira intervenção deverá ser realizada em 2016 e atender, desde logo, se possível, a generalidade dos locais identificados). Contudo, em termos financeiros e operacionais, pode não existir capacidade para mobilizar operações de alimentação artificial simultaneamente em todos os locais previstos (apesar de ser a situação desejável), assumindo-se que em 2016 sejam intervencionados os locais mais a norte de cada trecho costeiro definido pelos portos de Aveiro e da Figueira da Foz (não obstante, na programação temporal, assumiu-se/contemplou-se a sua distribuição pelo período de vigência do POC, porque mesmo que não ocorram/sejam necessárias alimentações anuais, é essencial efetuar a monitorização para confirmar esse procedimento).

Figura 6. Distribuição do Investimento, por Ano/Período



Fonte: POC-OMG (2015)

Uma análise territorializada do investimento releva a importância dos concelhos de Figueira da Foz, Ovar e Ílhavo. No caso da Figueira da Foz, os valores resultam da relevância das ações a promover pela autarquia, nomeadamente associadas à melhoria das infraestruturas de apoio ao turismo balnear e dos desportos das ondas; melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas e à valorização cultural dos aglomerados. A estas acrescem os investimentos na manutenção e reabilitação das estruturas de defesa costeira existentes no município.

Por outro lado, se no caso de Ílhavo merecem destaque as ações de valorização e qualificação urbana a promover pelo município, em Ovar, território onde as preocupações com a defesa costeira assumem maior relevância e acuidade relevam, sobretudo, as ações a desenvolver pela APA, conducentes à manutenção da integridade da linha de costa, seja através da manutenção e reabilitação das estruturas de defesa costeira existentes, seja através de novas intervenções a realizar.

Quadro 6. Distribuição das Ações e do Investimento por Município

Território	N.º de Ações	Investimento
Cantanhede	4	860.470
Figueira da Foz	51	82.731.550
Ílhavo	23	69.889.325
Leiria	8	24.845.275
Marinha Grande	21	17.941.940
Mira	21	47.137.094
Murtosa	7	2.294.592
Ovar	35	93.479.322
Vagos	22	35.058.934
Aveiro	2	254.295
Pombal	1	14.625
Multimunicipal	9	11.350.000
Total	203	385.857.423

Fonte: POC-OMG [2015]

7. FICHAS DE CARACTERIZAÇÃO DAS AÇÕES

7.1 | OBJETIVO ESTRATÉGICO "PRESERVAÇÃO"

7.1.1 | Linha Estratégica 11. Salvaguarda dos Ecossistemas Dunares e das Arribas, Preservando o Património Natural e a Geodiversidade da Orla Costeira

Projeto	Recuperação e estabilização do cordão dunar
---------	---

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

A opção pelo reforço do cordão dunar tem como principal objetivo a preservação das barreiras/defesas naturais existentes. Paralelamente com os projetos de reforço que recorrem à colocação de areias, deve proceder-se à sua recuperação ativa e estabilização a qual poderá ser realizada quer pela utilização de paliçadas que contribuem para a fixação das areias e consequente 'formação de duna' quer pela plantação de espécies adaptadas a estes sistemas psamófilos. Neste âmbito, nas ações de plantação deve-se utilizar sempre espécies autóctones, excluindo totalmente as espécies alóctones, mesmo que naturalizadas. A espécie mais utilizada e com maior taxa de sucesso nestas ações é o estorno (*Ammophila arenaria*). Complementarmente, e dependendo da localização das intervenções, deverá ainda recorrer-se à colocação de passadiços sobrelevados que além de permitirem a circulação de pessoas evitando o impacte sobre o sistema dunar, contribuem para a fixação das areias.

Investimento total do Projeto:

2.500.000,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A1 – Recuperação e Estabilização do Cordão Dunar	Multimunicipal	APA	ICNF	2016	X	2016	2.500.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027			
Investimento da Ação							2.500.000,00€		

Projeto	Preservação e recuperação de ecossistemas prioritários
---------	--

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

Na generalidade da área de intervenção do POC-OMG, a invasão por flora exótica constitui uma grave ameaça à conservação dos valores florísticos e dos habitats psamófilos. A acácia-de-espigas (*Acacia longifolia*), inicialmente introduzida (séc. XIX e XX) para contribuir na fixação das areias litorais, rapidamente se expandiu substituindo muitas das fitocenoses autóctones e ameaçando os habitats aí presentes. Para além desta espécie, também o chorão (*Carpobrotus edulis*) ocupa diversas áreas do sistema dunar. Frequentemente as manchas de *Acacia longifolia* substituem habitats de elevado valor como sejam os habitats da Diretiva 2120, 2130 e 2270. Com uma ocupação mais pontual na área de intervenção do POC, mas com tendência a aumentar nas zonas litorais, surge também a erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*).

O projeto de controlo de espécies invasoras é assim fundamental para a preservação dos valores florísticos do sistema dunar. O programa de erradicação não deverá ser pontual devendo ser devidamente monitorizado o sucesso da primeira intervenção de forma a dar continuidade à erradicação ao longo do tempo, garantindo assim o sucesso da mesma.

Por outro lado, na zona da ante praia (duna cinzenta) e área florestal adjacente são inúmeros os caminhos por onde circulam veículos todo-o-terreno. A consequência é a fragilização do cordão dunar e destruição da flora com a

consequente degradação dos habitats naturais aí presentes, nomeadamente os habitats 2130 e 2120. Frequentemente o acesso a estes caminhos é realizado a partir dos estacionamento de praia, caminhos que dão acesso à praia e dos estradões florestais. A intervenção deverá assim passar, para além de um reforço das ações de fiscalização e de informação (painéis, sinais informativos), na colocação de barreiras que de alguma forma impeçam a entrada de veículos no sistema dunar (vedações, paliçadas, valas, etc.).

Investimento total do Projeto:

5.050.000,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A2 – Controlo de Espécies Invasoras	Multimunicipal	APA	ICNF / CM / Universidades	2016	X	2016	5.000.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A3 – Interditar o Acesso de Veículos Todo-o-terreno no Sistema Dunar	Multimunicipal	APA	ICNF / CM	2016	X	2016	50.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
Investimento das Ações							5.050.000,00€		

Projeto	Comunicação e Sensibilização
----------------	-------------------------------------

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

Os habitats psamófilos pelas características que possuem e espécies que encerram constituem-se como um excelente instrumento auxiliar na vertente da educação e sensibilização ambiental. Por outro lado, fornecem um conjunto de serviços dos ecossistemas de extrema importância para o homem pelo que a sua utilização em campanhas de sensibilização e divulgação dos valores naturais é fundamental para a promoção de uma cultura de preservação e valorização do território.

As campanhas de sensibilização e de divulgação dos valores naturais deverão ser dirigidas quer às comunidades residentes quer à comunidade de visitantes/turistas, podendo ser utilizados painéis informativos a instalar ao longo dos passadiços, nas zonas de acesso às praias, nos próprios apoios de praia, etc. Poderão ainda ser produzidos *flyers*, brochuras, promover exposições de fotografia, promover *workshops*/seminários, etc.

As campanhas de sensibilização à comunidade local deverão dar especial destaque ao envolvimento das escolas locais. Se possível, ponderar a realização de visitas guiadas sobre a fauna, flora e importância das dunas, particularmente na época de maior ocupação turística.

Investimento total do Projeto:

300.000,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A4 – Sensibilização e Divulgação dos Valores Naturais	Multimunicipal	APA	ICNF / CM / Concessionários de Praia / Escolas	2016	X	2016	300.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
Investimento da Ação							300.000,00€		

Projeto	Estabilização de arribas
----------------	---------------------------------

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

Dada a existência de riscos naturais significativos, nomeadamente associados aos movimentos de massa de vertente em arribas e a fenómenos de instabilidade em arribas, na envolvente próxima ao Aglomerado Litoral de São Pedro de Moel, importa proceder à fixação da posição da linha de costa pelo reforço e estabilização das arribas, impedindo a sua degradação.

Investimento total do Projeto:

1.766.358,74€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A5 – Reforço e Estabilização das Arribas	Marinha Grande	APA		2016	X	2016	1.766.358,74€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
Investimento da Ação							1.766.358,74€		

7.1.2 | Linha Estratégica L12 - Preservação dos Recursos Hídricos com Vista a Assegurar a Qualidade das Águas Balneares

Projeto	Requalificação de linhas de água
----------------	---

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

O presente projeto contribuirá para uma gestão integrada das zonas costeiras, onde a requalificação das ribeiras costeiras são fundamentais na requalificação do litoral, no âmbito do cumprimento Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro (Lei da Água), estabelecendo as bases e o quadro institucional para a gestão sustentável das águas, mas também para preservação dos recursos marinhos e da qualidade das praias.

O projeto reconhece a existência de conectividades e interdependências existentes entre os meios hídricos interiores e costeiros e os sistemas naturais associados exigem a adoção de medidas de disciplina do uso e ocupação do solo e de criação e manutenção de infraestruturas que permitam obter uma proteção reforçada e a melhoria do ambiente aquático. Neste sentido a abordagem integrada que se propõe da requalificação dos troços da costa onde existem águas balneares identificadas, ou a identificar, em que se considera a valorização e a salvaguarda dos ecossistemas naturais associados ao meio marinho, praia emersa e submersa, duna, arriba e ribeiras costeiras afluentes à praia.

Propõe-se a criação e manutenção de corredores ecológicos ao longo dos troços inferiores dos cursos de água, que assegurem a articulação dos sistemas fluviais com um corredor ecológico estruturante ao longo dos sistemas litorais, reabilitação total ou parcial destes ecossistemas hídricos, nomeadamente através da criação de condições de fruição pública de infraestruturação do meio da criação de rede de percursos pedonais, por forma a dar resposta de forma adequada à procura para uso banhar e recreativo destes espaços.

Por outro lado, importa acautelar uma intervenção (a definir em projeto) a norte da Leirosa, por forma a garantir a secção de vazão da linha de água existente, que no seu troço final é interrompida pela dinâmica costeira (deposição de areias que fecham a barra, devido aos agentes da dinâmica litoral, por areias arrancadas ao espraiado) no período de maior caudal fluvial.

Investimento total do Projeto:

4.419.400,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A6 – Requalificação e Valorização do “Sítio” da Barrinha do Esmoriz – Ovar e Espinho	Ovar	APA		2016	X	2016	3.497.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019			
2020-2027		2020-2027	Nível 3						
A7 – Projeto de Requalificação da Zona Marginal da Foz do Rio Lis na Praia da Vieira – Marinha Grande	Marinha Grande	APA		2016	X	2016	572.400,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019			
2020-2027		2020-2027	Nível 3						
A8 – Projeto de resolução dos problemas de drenagem e de fluxos de água na vala norte - Leirosa	Figueira da Foz	CM Figueira da Foz / APA		2016	X	2016	350.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019			
2020-2027		2020-2027	Nível 3						
Investimento das Ações							4.419.400,00€		

Projeto	Monitorização das águas balneares
----------------	--

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

O projeto de monitorização da qualidade das águas balneares insere-se na aplicação da Diretiva 2006/7/CE que prevê o estabelecimento e manutenção de um perfil das águas balneares: características físicas, geográficas e hidrológicas da água banhar, fontes poluentes existentes na bacia drenante e risco de contaminação associado, medidas de gestão.

O Decreto-Lei n.º 135/2009 vem estabelecer o regime de identificação, gestão, monitorização e classificação da qualidade das águas balneares e de prestação de informação ao público sobre as mesmas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de fevereiro. A monitorização deve ser efetuada com a frequência especificada no Anexo II do referido diploma jurídico.

De acordo com a decisão de 12 de fevereiro de 2010 da Comissão Técnica de Acompanhamento da Aplicação do Decreto-Lei n.º 135/2009 (CTA), a apreciação das amostras individuais tem por referencial os seguintes valores-limite, expressos em ufc/100ml ou NMP/100ml, conforme o método de análise de referência utilizado.

O presente projeto tem por objetivos: permitir que as águas balneares tenham, pelo menos, qualidade suficiente e disponibilizar atempadamente informação ao público para proteção da saúde pública.

Investimento total do Projeto:	500.000,00€
---------------------------------------	-------------

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A9 – Monitorização das Águas Balneares	Multimunicipal	APA	Administração Regional de Saúde / Autoridade Marítima / CM	2016	X	2016	500.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
2020-2027	X	2020-2027	Nível 3						
Investimento da Ação							500.000,00€		

7.1.3 | Linha Estratégica L13 - Valorização do Património Agrícola e Florestal

Projeto	Planeamento das Matas Nacionais e Perímetros Florestais
---------	---

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

Na área de intervenção do POC-OMG ocorrem diversas Matas Nacionais (MN) pertença do domínio privado do Estado, que estão sujeitas ao Regime Florestal Total. Face às suas origens, ao seu desenvolvimento sobre os solos arenosos do litoral e ao modelo de gestão aplicado, estas áreas possuem um importante conjunto de espécies e habitats que importa conservar, assegurando ainda um diversificado conjunto de serviços dos ecossistemas. Esta relevância é assumida ao nível do Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral, o qual, entre outros aspetos, enfatiza as funções de conservação dos habitats e da flora aí existentes.

De acordo com o estipulado pelo PROF-CL as áreas florestais aqui presentes apresentam como funções: (i) proteção, (ii) recreio, enquadramento e estética da paisagem e (iii) conservação dos habitats, de espécies da fauna e da flora. O Plano Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral (PROF CL), aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 11/2006, de 21 de julho, determina a obrigatoriedade de elaboração de planos de gestão florestal para as matas nacionais e perímetros florestais. À presente data encontram-se elaborados os seguintes planos: PGF da Mata Nacional de Leiria, Mata Nacional de Quiaios e Mata Nacional do Urso e Pedrógão. Estando ainda em falta a elaboração de diversos PGF quer de Matas Nacionais quer de Perímetros Florestais existentes na área de intervenção do POC, é urgente proceder à sua elaboração com o objetivo de proteger e valorizar o património florestal existente.

Investimento total do Projeto:

400.000,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A10 – Elaboração dos Planos de Gestão Florestal das Matas Nacionais e Perímetros Florestais	Multimunicipal	ICNF		2016	X	2016	400.000,00€*	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018			X
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
Investimento da Ação							400.000,00€		

* Valor indicativo. Sendo matéria da responsabilidade do ICNF, o montante será definido, posteriormente, quando do QUAR a aprovar pela Tutela.

7.2 | OBJETIVO ESTRATÉGICO "VALORIZAÇÃO"

7.2.1 | Linha Estratégica L21 - Valorização e Qualificação das Praias Estratégicas, Reforçando a sua Importância enquanto Recurso Natural, Social e Económico

Projeto	Valorização e qualificação das praias marítimas (demolições/reconstruções)
---------	--

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

O objetivo principal centra-se na valorização e qualificação das Praias Marítimas, nos termos a definir pelos Planos de Intervenção nas Praias Marítimas, em consonância com a preservação dos recursos ecológicos. O projeto tem como foco eliminar o edificado que se apresenta degradado, intervindo posteriormente na requalificação da área demolida. Neste projeto estão, igualmente, integradas algumas intervenções que concorrem para a "Ação Polis

Litoral Ria de Aveiro (Eixo 3 – Valorização de Recursos como Fator de Competitividade Económica e Social) ”, nomeadamente no caso dos PP do Furadouro e da Barra.

Investimento total do Projeto:

234.500,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A11 – Plano de Intervenção na Praia da Cortegaça	Ovar	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	APA	2016	X	2016	2.500,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018		2018	Nível 2		
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			Nível 3
A12 – Plano de Intervenção na Praia Furadouro	Ovar	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	APA	2016	X	2016	7.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018		2018	Nível 2		
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			Nível 3
A13 – Plano de Intervenção na Praia Barra	Ílhavo	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	APA	2016	X	2016	220.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018		2018	Nível 2		
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			Nível 3
A14 – Plano de Intervenção na Praia Vieira - Demolição da Lota para Relocalização	Marinha Grande	APA		2016	X	2016	5.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018		2018	Nível 2		
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			Nível 3
Investimento das Ações							234.500,00€		

Projeto	Valorização e qualificação das praias marítimas (passadiços)
----------------	---

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

O objetivo principal centra-se na valorização e qualificação das Praias Marítimas, nos termos a definir pelos Planos de Intervenção nas Praias Marítimas, nomeadamente melhorando os acessos ao areal, em consonância com a preservação dos recursos ecológicos. A implantação de uma rede de passadiços de madeira será feita assegurando a sua integração paisagística e minimizando os impactos no meio. Em grande parte dos casos, as ligações serão realizadas a partir dos locais de estacionamento. Neste projeto estão, igualmente, integradas algumas intervenções que concorrem para a “Ação Polis Litoral Ria de Aveiro (Eixo 3 – Valorização de Recursos como Fator de Competitividade Económica e Social) ”, nomeadamente no caso dos PP do Furadouro, São Pedro da Maceda e da Barra.

Investimento total do Projeto:

626.700,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A15 – Plano de Intervenção na Praia Esmoriz-Barrinha	Ovar	APA		2016	X	2016	46.100,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018	Nível 2	X	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			Nível 3
	Ovar	Sociedade de Polis	APA	2016		2016	17.250,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018	Nível 2	X	

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A16 – Plano de Intervenção na Praia São Pedro de Maceda		Litoral Ria de Aveiro		2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A17 – Plano de Intervenção na Praia Furadouro	Ovar	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	APA	2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018		2018			
				2019	X	2019	14.250,00€		
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A18 – Plano de Intervenção na Praia Raul dos Santos	Murtosa	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017	X	2017	45.000,00€	Nível 2	X
				2018		2018			
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A19 – Plano de Intervenção na Praia Torreira	Murtosa	APA	Sociedade e Polis Litoral Ria de Aveiro	2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018		2018			
				2019		2019			
				2020-2027	X	2020-2027	54.950,00€	Nível 3	
A20 – Plano de Intervenção na Praia São Jacinto	Aveiro	APA		2016	X	2016		Nível 1	
				2017	X	2017	21.700,00€		
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A21 – Plano de Intervenção na Praia Barra	Ílhavo	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	APA	2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018	X	2018	73.350,00€		
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A22 – Plano de Intervenção na Praia Costa Nova	Ílhavo	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018	X	2018	37.725,00€		
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A23 – Plano de Intervenção na Praia Costa Nova Sul	Ílhavo	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018	X	2018	8.250,00€		
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A24 – Plano de Intervenção na Praia Vagueira Norte	Vagos	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018	X	2018	40.500,00€		
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A25 – Plano de Intervenção na Praia Vagueira Sul	Vagos	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018	X	2018	17.000,00€		
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A26 – Plano de Intervenção na Praia Labrego	Vagos	APA	Sociedade e Polis Litoral Ria de Aveiro	2016		2016		Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018	X	2018	10.000,00€		
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A27 – Plano de Intervenção na Praia Areão	Vagos	APA		2016	X	2016	15.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018		2018			
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A28 – Plano de Intervenção na Praia Poço da Cruz	Mira	APA		2016	X	2016	1.600,00€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018		2018			
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A29 – Plano de Intervenção na Praia Palheirão	Cantanhede	APA		2016	X	2016	13.200,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A30 – Plano de Intervenção na Praia Tocha	Cantanhede	APA		2016	X	2016	11.250,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A31 – Plano de Intervenção na Praia Mira	Mira	APA		2016		2016	46.400,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A32 – Plano de Intervenção na Praia Quiaios	Figueira da Foz	APA		2016		2016	16.050,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A33 – Plano de Intervenção na Praia Murtinheira	Figueira da Foz	APA		2016		2016	8.000,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A34 – Plano de Intervenção na Praia Buarcos / Figueira da Foz	Figueira da Foz	APA		2016		2016	30.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019		2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A35 – Plano de Intervenção na Praia Cova	Figueira da Foz	APA		2016		2016	25.500,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A36 – Plano de Intervenção na Praia Costa Lavos	Figueira da Foz	APA		2016		2016	3.000,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A37 – Plano de Intervenção na Praia Osso da Baleia	Pombal	APA		2016	X	2016	14.625,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A38 – Plano de Intervenção na Praia Pedrógão	Leiria	APA		2016	X	2016	17.150,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A39 – Plano de Intervenção na Praia Vieira Norte	Marinha Grande	APA		2016	X	2016	7.650,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A40 – Plano de Intervenção na Praia Vieira	Marinha Grande	APA		2016	X	2016	16.450,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
	Marinha Grande	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018	14.750,00€*	Nível 2	X

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade		
		Líder	Parceiros							
A41 – Plano de Intervenção na Praia Velha				2019	X	2019				
				2020-2027		2020-2027			Nível 3	
Investimento das Ações							626.700,00€			

* Inclui a Implementação de rede de drenagem superficial do estacionamento norte.

Projeto	Melhoria do acesso pedonal e automóvel às praias (estacionamento)
----------------	--

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:
--

O objetivo principal centra-se na valorização e qualificação das Praias Marítimas, nos termos a definir pelos Planos de Intervenção, nomeadamente melhorando o estacionamento na sua envolvente próxima, em consonância com a preservação dos recursos ecológicos (criação de parqueamento/estacionamento em espaços dedicados/implementação de rede de drenagem superficial de estacionamento).

Investimento total do Projeto:
706.500,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A42 – Plano de Intervenção na Praia São Pedro de Maceda	Ovar	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	APA	2016		2016		Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018	102.625,00€	Nível 2	X
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A43 – Plano de Intervenção na Praia Raul dos Santos	Murtosa	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018	30.000,00€	Nível 2	X
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A44 – Plano de Intervenção na Praia Vagueira Sul	Vagos	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018	58.000,00€	Nível 2	X
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A45 – Plano de Intervenção na Praia Labrego	Vagos	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018	80.000,00€	Nível 2	X
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A46 – Plano de Intervenção na Praia Areão	Vagos	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018	56.000,00€	Nível 2	X
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A47 – Plano de Intervenção na Praia Mira	Mira	APA	Sociedade e Polis Litoral Ria de Aveiro	2016		2016		Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018	130.000,00€	Nível 2	X
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
	Mira	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017			

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A48 - Plano de Intervenção na Praia Palheirão				2018	X	2018	16.250,00€	Nível 2	X
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A49 – Plano de Intervenção na Praia Murtinheira	Figueira da Foz	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018	X	2018	35.000,00€		
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A50 – Plano de Intervenção na Praia Buarcos / Figueira da Foz	Figueira da Foz	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018	X	2018	39.000,00		
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A51 – Plano de Intervenção na Praia Cabedelinho	Figueira da Foz	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018	X	2018	64.000,00€		
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A52 – Plano de Intervenção na Praia Pedrógão Sul	Leiria	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018	X	2018	28.125,00€		
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A53 – Plano de Intervenção na Praia Velha	Marinha Grande	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018	X	2018	67.500,00€		
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
Investimento das Ações							706.500,00€		

Projeto	Criação de Estruturas de Apoio ao Uso Turístico Balnear
----------------	--

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

Neste projeto estão integradas as intervenções que concorrem para a "Ação Polis Litoral Ria de Aveiro (Eixo 3 – Valorização de Recursos como Fator de Competitividade Económica e Social)", que tem como principal objetivo a valorização dos espaços balneares nomeadamente com a criação de infraestruturas de apoio de acordo com os Planos de Intervenção nas Praias Marítimas do POC Ovar - Marinha Grande, criando uma imagem de referência associada ao valor ambiental da zona costeira da Ria de Aveiro.

O projeto integra intervenções de recuperação dunar; encerramento de caminhos localizados no cordão dunar; construção de parques de estacionamento na retaguarda do cordão dunar; beneficiação e recuperação dos acessos pedonais à praia, escadas e rampas; construção de passadeiras sobre-elevadas e/ou aplicadas diretamente na areia. Releve-se que às ações que integram este projeto, da responsabilidade da Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro acrescem algumas intervenções previstas e contabilizadas anteriormente, associados a demolições, estacionamento e passadiços constantes noutros Planos de Intervenção nas Praias Marítimas.

Investimento total do Projeto:
1.038.901,30€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A54 – Plano de Intervenção na Praia de Cortegaça	Ovar	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	CM Ovar e APA	2016	X	2016	398.670,19€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
A55 – Plano de Intervenção na Praia de São Jacinto	Aveiro	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	CM Aveiro e APA	2016	X	2016	232.595,26€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
A56 – Plano de Intervenção na Praia de Areão	Vagos	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	CM Vagos e APA	2016	X	2016	229.433,59€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
A57 – Plano de Intervenção na Praia da Praia Nova / Poço da Cruz	Mira	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	CM Mira e APA	2016	X	2016	79.551,31€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
A58 – Plano de Intervenção na Praia de Mira Sul	Mira	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	CM Mira e APA	2016	X	2016	98.650,94€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
Investimento das Ações						1.038.901,30€			

Projeto	Valorização paisagística e renaturalização de praias
----------------	---

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

O principal objetivo centra-se na valorização, qualificação e renaturalização do espaço poente da praia da Figueira da Foz, compatibilizada com a eventual evolução morfológica do areal resultante da estratégia de gestão sedimentar da orla costeira do concelho da Figueira da Foz.

Investimento total do Projeto:

100.000,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A59 – Valorização paisagística e renaturalização do espaço poente da Praia da Figueira da Foz	Figueira da Foz	CM F. da Foz		2016	X	2016	100.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027			
Investimento das Ações						100.000,00€			

7.2.2 | Linha Estratégica L22 - Qualificação e Ordenamento das Frentes Marítimas, Conjugando a Fruição Urbana com a Mitigação dos Efeitos dos Galgamentos e do Avanço das Águas do Mar

Projeto	Valorização e qualificação urbana
---------	-----------------------------------

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

O principal objetivo centra-se na qualificação e ordenamento das frentes marítimas, enquanto espaço de excelência para o lazer e a fruição urbana. A qualificação e o aumento da resiliência dos aglomerados urbanos deverá passar por ações de valorização e requalificação urbana, sobretudo de ordenamento e qualificação do espaço público no interface frente urbana/frente de mar.

Investimento total do Projeto:

16.698.778,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A60 – Beneficiação de Parques Desportivos na Leirosa-Marinha das Ondas	Figueira da Foz	CM F. da Foz		2016	X	2016	100.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A61 – Centro de Mar - Instalação das Associações dos Desportos de Ondas - S. Pedro	Figueira da Foz	CM F. da Foz		2016	X	2016	20.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A62 – Centro de Mar - Incubadora - S. Pedro	Figueira da Foz	CM F. da Foz		2016	X	2016	200.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A63 – Valorização Ambiental da Praia da Claridade – Criação de Sistema Dunar*	Figueira da Foz	CM F. da Foz		2016	X	2016	350.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A64 – Requalificação de Parcelas de Terreno Públicos na Praia de Quiaios	Figueira da Foz	CM F. da Foz		2016	X	2016	100.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A65 - Arranjo Urbanístico das Praias do Cabedelo e do Hospital-S. Pedro	Figueira da Foz	CM F. da Foz		2016	X	2016	300.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A66 – Arranjo Urbanístico Junto da Muralhas de Buarcos - Buarcos	Figueira da Foz	CM F. da Foz		2016	X	2016	500.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A67 – Requalificação da Rua 5 de Outubro e Zona Envolvente - 2ª fase- Buarcos	Figueira da Foz	CM F. da Foz		2016	X	2016	750.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A68 – Reabilitação e Ampliação do Edifício da Ex-Guarda Fiscal	Cantanhede	Ministério da Administração Interna	CM Cantanhede	2016	X	2016	236.020,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A69 – Parque da Meia Laranja (Área 1)	Ílhavo	CM Ílhavo	APA	2016	X	2016	850.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
2020-2027	X	2020-2027	Nível 3	X					
A70 – PP da Barra Norte (Área 2)	Ílhavo	CM Ílhavo		2016	X	2016	850.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
2020-2027	X	2020-2027	Nível 3	X					
A71 – PP da Barra Sul (Área 4)	Ílhavo	CM Ílhavo		2016	X	2016	1.200.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
2020-2027	X	2020-2027	Nível 3	X					
A72 – Implementação dos Projetos do Plano de Pormenor da Área de Equipamentos da Frente Marítima da Costa Nova	Ílhavo	CM Ílhavo		2016	X	2016	4.500.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
2020-2027	X	2020-2027	Nível 3	X					
A73 – Qualificação Urbana da Zona do Visual (Costa Nova) - Pedonalização da Via	Ílhavo	CM Ílhavo		2016	X	2016	100.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
2020-2027	X	2020-2027	Nível 3	X					
A74 - Projeto de Execução da "Requalificação da Frente Marítima da Praia do Pedrógão"	Leiria	CM Leiria		2016		2016	2.260.000,00 €	Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
2020-2027	X	2020-2027	Nível 3	X					
A75 – Reabilitação da Frente Urbana do Aglomerado Urbano de São Pedro de Moel	Marinha Grande	CM Marinha Grande		2016		2016	250.000,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019			
2020-2027	X	2020-2027	Nível 3						
A76 – Requalificação e Valorização da Barrinha e Lagoa de Mira e Lago do Mar e Frente Ribeirinha de Mira	Mira	Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro		2016	X	2016	1.600.000,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019			
2020-2027		2020-2027	Nível 3						
A77 – Requalificação e Valorização do "Casco" Antigo da Praia de Mira	Mira	CM Mira		2016	X	2016	400.000,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019			
2020-2027		2020-2027	Nível 3	X					
A78 – Requalificação e Valorização da Avenida Arrais Batista Cera - Praia de Mira	Mira	CM Mira		2016	X	2016	300.000,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019			
2020-2027		2020-2027	Nível 3	X					
A79 – Arranjo Urbanístico do Remate Sul da Marginal da Torreira	Murtosa	CM Murtosa		2016	X	2016	700.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
2020-2027		2020-2027	Nível 3	X					
A80 – Construção da Piscina de Água Salgada e Requalificação do Campo de Jogos na Praia da Vagueira	Vagos	CM Vagos		2016		2016	175.000,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
2020-2027		2020-2027	Nível 3	X					
A81 – Parque de Merendas no Acesso à Praia do Areão	Vagos	CM Vagos		2016		2016	80.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019			

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A82 – Requalificação do Mercado da Praia da Vagueira	Vagos	CM Vagos		2016	X	2016	300.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018		2018			
				2019		2019		Nível 2	
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A83 – Requalificação do Largo Parracho Branco	Vagos	CM Vagos		2016	X	2016	500.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018		2018			
				2019		2019		Nível 2	
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
Investimento das Ações							16.698.778,00€		

* A ação deverá ser antecedida pelo projeto de execução da intervenção de renaturalização da área.

Projeto	Melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas
----------------	--

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:
 O principal objetivo centra-se na qualificação e ordenamento das frentes marítimas, enquanto espaço de excelência para o lazer e a fruição urbana. A qualificação e o aumento da resiliência dos aglomerados urbanos deverá privilegiar ações que permitam a melhoria das condições de circulação e estacionamento nas frentes marítimas.

Investimento total do Projeto:
 6.504.001,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A84 – Parques de Estacionamento a Norte e Sul da Leirosa - Marinha das Ondas	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	50.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018			
				2019	X	2019		Nível 2	
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A85 – Melhoria do Sistema de Sombreamento do Parque de Estacionamento da Costa de Lavos - Lavos	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	30.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018			
				2019	X	2019		Nível 2	
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A86 – Ligação Rodoviária entre a Praia da Cova e a Praia do Hospital na Gala – S. Pedro	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	150.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018			
				2019	X	2019		Nível 2	
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A87 – Novo Sistema de Acessos à Praia da Claridade, Pedonais, Cicláveis e de Automóvel, com Zonas de Aparcamento Associadas	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	2.000.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018			
				2019	X	2019		Nível 2	
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A88 - Arruamento entre o Cabo Mondego e a Praia da Murtinheira-Buarcos/Quiaios	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	1.000.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018			
				2019	X	2019		Nível 2	
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
				2016	X	2016	80.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A89 – Melhoria dos Acessos Pedonais à Praia de Quiaios a partir do Parque de Campismo-Quiaios	Figueira da Foz	CM F. Foz		2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A90 – Parque de Estacionamento da Praia da Barra	Ílhavo	CM Ílhavo		2016	X	2016	350.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019		Nível 3	X
A91 – Rede de Passadiços - Ligação da Praia da Barra à Costa Nova - Novo Passadiço da Costa Nova	Ílhavo	CM Ílhavo	APA	2016	X	2016	200.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019		Nível 3	
A92 – Parque de Estacionamento da Costa Nova	Ílhavo	CM Ílhavo	Soc. Polis Litoral Ria de Aveiro	2016	X	2016	200.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019		Nível 3	X
A93 – Repavimentação de Acessos Viários na Frente Urbana de São Pedro de Moel	Marinha Grande	CM Marinha Grande		2016		2016	482.625,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019		Nível 3	X
A94 – Requalificação do Parque de Estacionamento a Sul de São Pedro de Moel	Marinha Grande	CM Marinha Grande		2016		2016	94.281,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019		Nível 3	X
A95 – Requalificação do Acesso Pedonal Sul, Bolsa de Estacionamento Zona de Estadia	Marinha Grande	CM Marinha Grande		2016		2016	42.240,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019		Nível 3	X
A96 – Repavimentação de Acessos Viários na Frente Urbana da Praia da Vieira	Marinha Grande	CM Marinha Grande		2016		2016	212.586,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019		Nível 3	X
A97 – Requalificação da Área de Estacionamento Sul da Praia de Mira	Mira	CM Mira		2016	X	2016	100.000,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019		Nível 3	X
A98 – Prolongamento Sul da Avenida Arrais Batista Cera - Praia de Mira	Mira	CM Mira		2016	X	2016	400.000,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019		Nível 3	X
A99 – Construção de Passadiços entre as Praias do Areão e do Labrego e entre a Praia da Vagueira e o Concelho de Ílhavo	Vagos	CM Vagos		2016	X	2016	980.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019		Nível 3	
A100 – Qualificação dos Acessos à Praia do Areão*	Vagos	CM Vagos		2016		2016	210.000,00€*	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019		2019		Nível 3	X
Investimento das Ações						6.504.001,00€			

* Incluindo o estacionamento associado ao PP

7.3. OBJETIVO ESTRATÉGICO “PROTEÇÃO”

7.3.1 | Linha Estratégica L31 - Manutenção da Integridade da Linha de Costa Antecipando a Resposta aos Problemas Emergentes

Projeto	Manutenção e reabilitação de estruturas de defesa costeira
---------	--

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

Devido ao contínuo e generalizado défice sedimentar, a tendência evolutiva prevista corresponde à diminuição progressiva da dimensão das praias ainda existentes, com a perda definitiva a curto/médio prazo. Para contrariar o recuo da posição da linha de costa, prevê-se a alimentação artificial de areias, minimizando a ação marítima direta sobre as obras de defesa costeira existentes. Considera-se que desta forma não haverá agravamento das condições em que as obras de defesa se encontram, reduzindo as necessidades de reforço de estruturas e mantendo a frequência e os custos de manutenção aproximadamente constantes ao longo do tempo. Assim, os valores apresentados pressupõem uma frequência de intervenções de 3 em 3 anos, nas obras existentes, independentemente da dimensão dessa intervenção (em geral, uma intervenção grande e duas menores em cada 10 anos). Considera-se a necessidade de reabilitação 10 anos após a última intervenção. No entanto, a manutenção deve ser constante e as intervenções devem ser avaliadas com base na monitorização a realizar continuamente.

Investimento total do Projeto:

37.551.000,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade			
		Líder	Parceiros								
A101 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E1	Ovar	APA		2016	X	2016	8.000.000€	Nível 1			
				2017	X	2017					
				2018	X	2018		Nível 2	X		
				2019	X	2019					
				2020-2027	X	2020-2027					
A102 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E2	Ovar	APA		2016	X	2016		8.000.000€	Nível 1		
				2017	X	2017					
				2018	X	2018			Nível 2	X	
				2019	X	2019					
				2020-2027	X	2020-2027					
A103 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E3	Ovar	APA		2016	X	2016			8.000.000€	Nível 1	
				2017	X	2017					
				2018	X	2018				Nível 2	X
				2019	X	2019					
				2020-2027	X	2020-2027					
A104 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E4	Ovar	APA		2016	X	2016	8.000.000€			Nível 1	
				2017	X	2017					
				2018	X	2018				Nível 2	X
				2019	X	2019					
				2020-2027	X	2020-2027					
A105 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E5	Ovar	APA		2016	X	2016		8.000.000€		Nível 1	
				2017	X	2017					
				2018	X	2018				Nível 2	X
				2019	X	2019					
				2020-2027	X	2020-2027					
A106 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E6	Ovar	APA		2016	X	2016			8.000.000€	Nível 1	
				2017	X	2017					
				2018	X	2018				Nível 2	X
				2019	X	2019					
				2020-2027	X	2020-2027					
	Ovar	APA		2016	X	2016	8.000.000€			Nível 1	
				2017	X	2017					
				2018	X	2018				Nível 2	X

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A107 - Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA1				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A108 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA2	Ovar	APA		2016	X	2016		Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A109 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA3	Ovar	APA		2016	X	2016		Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A110 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA4	Ovar	APA		2016	X	2016		Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A111 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA5	Ovar	APA		2016	X	2016		Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A112 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA6	Ovar	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A113 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA7	Ovar	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A114 – Reabilitação e Manutenção do Esporão a sul da Praia da Murtosa	Murtosa	APA		2016	X	2016	200.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A115 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E8	Ílhavo	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A116 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E9	Ílhavo	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A117 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E10	Ílhavo	APA		2016	X	2016	6.300.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A118 - Reabilitação e Manutenção do Esporão E11	Ílhavo	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A119 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E12	Ílhavo	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
	Ílhavo	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017			

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A120 - Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA8				2018	X	2018	3.800.000,00€	Nível 2	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A121 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA9	Ílhavo	APA		2016	X	2016	3.800.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A122 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E13	Vagos	APA		2016	X	2016	3.800.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A123 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E14	Vagos	APA		2016	X	2016	3.800.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A124 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA10	Vagos	APA		2016	X	2016	3.800.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A125 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA11	Vagos	APA		2016	X	2016	3.800.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A126 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E15	Mira	APA		2016	X	2016	3.800.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A127 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E16	Mira	APA		2016	X	2016	3.800.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A128 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E17	Mira	APA		2016	X	2016	3.800.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A129 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E18	Mira	APA		2016	X	2016	3.800.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A130 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA12	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016	600.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A131 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E19	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016	3.751.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A132 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E20	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016	3.751.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
		APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017			

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A133 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E21	Figueira da Foz			2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A134 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E22	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A135 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E23	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A136 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E24	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A137 – Reabilitação e Manutenção do Esporão E25	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016		Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A138 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA13	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A139 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA14	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A140 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA15	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A141 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA16	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A142 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA17	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016		Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A143 – Reabilitação e Manutenção da Defesa Aderente DA18	Leiria	APA		2016	X	2016	100.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027		Nível 3	
A144 – Correção da geometria do esporão E3 de Cortegaça, associado à estrutura quebramar imersa	Ovar	CM Ovar/ APA		2016		2016	4.000.000,00€	Nível 1	X
				2017		2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019		2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A145 – Estabilização de praia entre os esporões de Cortegaça (E3 e E4) com recurso a estrutura de geotubos	Ovar	CM Ovar/ APA		2016		2016	1.000.000,00€	Nível 1	
				2017		2017		Nível 2	X
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019		2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
				2016		2016		Nível 1	X

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A146 – Correção da geometria dos esporões E5 e E6 do Furadouro, associado a estrutura de quebramar imersas	Ovar	CM Ovar/ APA		2017	X	2017	6.000.000,00€	Nível 2	
				2018		2018			
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
Investimento das Ações							37.551.000€		

Projeto	Reforço do Cordão Dunar
----------------	--------------------------------

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:
 O cordão dunar frontal tem sido fortemente erodido em alguns troços da costa sucedendo-se os galgamentos oceânicos. A opção pelo reforço do cordão dunar tem como principal objetivo a preservação das defesas naturais existentes, mantendo volumes de sedimentos disponíveis para serem transportados pela ação marítima em eventos extremos. Desta forma, o reforço do cordão dunar deve ser realizado sempre que se verificarem fragilidades no sistema dunar, devendo ser alvo de frequente monitorização.

Investimento total do Projeto:
 6.000.000,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A147 – Reforço do Cordão Dunar Furadouro-Torrão do lameiro	Ovar	APA		2016	X	2016	600.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
A148 – Reforço do Cordão Dunar Torrão do lameiro-Torreira	Murtosa	APA		2016		2016	900.000,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027			
A149 – Reforço do Cordão Dunar Barra-Costa Nova	Ílhavo	APA		2016		2016	600.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027			
A150 – Reforço do Cordão Dunar Vagueira-Areão	Vagos	APA		2016		2016	1.000.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027			
A151 – Reforço do Cordão Dunar Areão-Mira	Mira	APA		2016		2016	1.300.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
A152 – Reforço do Cordão Dunar Palheiro-Tocha	Cantanhede	APA		2016		2016	600.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
A153 - Reforço do Cordão Dunar Cova-Leirosa	Figueira da Foz	APA		2016		2016	900.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019		2019			

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A154 - Reforço do Cordão Dunar Sul do Promontório	Leiria	APA		2020-2027		2020-2027		Nível 3	
				2016		2016		Nível 1	
				2017	X	2017	100.000,00€	Nível 2	X
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019		2019		Nível 2	
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
Investimento das Ações							6.000.000,00€		

Projeto	Alimentação artificial de areias
----------------	---

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

O principal objetivo deste Projeto visa a proteção do litoral através da alimentação do sistema costeiro com sedimentos. Complementarmente permitirá ganhos recreativos e turísticos. Atendendo à deriva, as alimentações irão também beneficiar, ao longo do tempo, as praias a sotamar. As alimentações artificiais de sedimentos deverão ser efetuadas preferencialmente após o inverno, devendo anualmente serem avaliadas as necessidades de recarga. Desta forma, deverão ser realizados levantamentos topo-hidrográficos das praias, antes e depois das operações de alimentação. Se a alimentação for realizada na zona da praia, deve ser promovido o espalhamento e nivelamento dos sedimentos, de forma a reconstituir um perfil da praia.

Considerando as orientações do GTL de rápida redução do défice sedimentar as alimentações iniciais deverão mobilizar volumes superiores de sedimentos. Assim, a estimativa utilizada reflete inicialmente volumes acima da capacidade de deriva litoral, e uma redução das necessidades nos anos seguintes. No entanto, todos os anos deve ser avaliada a necessidade dos volumes de alimentação artificial, através de regular monitorização.

O volume de sedimentos necessário para a alimentação de uma praia é variável, em função da largura de praia desejada. Na estimativa de volumes de sedimentos necessários para a alimentação de areias, considerou-se o aumento da extensão da praia em 100 m, recorrendo a uma distribuição uniforme de areias ao longo do perfil transversal da praia, entre os -2 m (ZH) e os +4 m (ZH). Nos locais onde existem obras de defesa aderente considerou-se que a alimentação é realizada em frente de toda a extensão da obra, acrescida ainda de 200 metros para sul. Nas frentes de alimentação limitadas por esporões, considerou-se que a alimentação seria realizada ainda numa extensão de 200 metros para sul. Os sedimentos a utilizar nas operações de alimentação serão provenientes da exploração de manchas de empréstimos situadas em locais a definir, preferencialmente localizadas na proximidade das praias a alimentar quando houver zonas de acumulação (barlamar de estruturas portuárias de Aveiro e da Figueira da Foz), de forma a garantir que estes apresentem uma granulometria similar à da praia a alimentar. No caso de não existirem locais de acumulação próximos, então as fontes sedimentares de empréstimo devem localizar-se a profundidades superiores às profundidades de fecho, de forma a minimizar a perturbação da dinâmica sedimentar natural.

No que respeita ao troço a sul da barra do Mondego, deverá ser dada prioridade a um reequilíbrio sedimentar através da transposição de sedimentos, devendo por isso ser avaliado o método mais eficiente para a sua concretização.

Investimento total do Projeto:	276.600.000,00€
---------------------------------------	-----------------

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A155 – Alimentação artificial de areias – Norte do Esporão E1 até a defesa aderente DA4	Ovar	APA		2016	X	2016	27.100.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A156 – Alimentação artificial de areias –	Ovar	APA		2016		2016	5.700.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018			

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
desde a defesa aderente DA4 até ao Esporão E3				2019	X	2019		Nível 3	
				2020-2027	X	2020-2027			
A157 – Alimentação artificial de areias – entre os esporões E3 e E4	Ovar	APA		2016		2016	14.800.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A158 – Alimentação artificial de areias – Norte do Esporão E5 até ao esporão E6	Ovar	APA		2016		2016	18.500.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A159 – Alimentação artificial de areias – Barra	Ílhavo	APA		2016	X	2016	9.300.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A160 – Alimentação artificial de areias – entre os esporões E8 e E12	Ílhavo	APA		2016		2016	43.100.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A161 – Alimentação artificial de areias – desde o limite Norte da frente urbana até ao esporão E14	Vagos	APA		2016	X	2016	27.100.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A162 – Alimentação artificial de areias – Sul do esporão E15	Mira	APA		2016		2016	2.500.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A163 – Alimentação artificial de areias – Sul do esporão E16	Mira	APA		2016		2016	2.500.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A164 – Alimentação artificial de areias – desde o limite Norte da Frente Urbana até ao esporão E18	Mira	APA		2016		2016	33.300.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A165 – Alimentação artificial de areias – Buarcos	Figueira da Foz	APA		2016		2016	24.600.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A166 – Alimentação artificial de areias – Entre os Esporões E19 e E23 (transposição sedimentar e alimentação sedimentar de elevada magnitude)	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016	13.600.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A167 – Alimentação artificial de areias – a Norte e Sul do Esporão E24 (transposição sedimentar e alimentação sedimentar de elevada magnitude)	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016	11.100.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
				2016	X	2016	8.700.000,00€	Nível 1	X

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A168 – Alimentação artificial de areias – a Norte e Sul do Esporão E25 (transposição sedimentar e alimentação sedimentar de elevada magnitude)	Figueira da Foz	APA		2017	X	2017	21.600.000,00€	Nível 2	
				2018	X	2018			
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A169 - Alimentação artificial de areias – Frente Urbana, a Norte e Sul do Promontório	Leiria	APA		2016		2016	21.600.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018			
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A170 - Alimentação artificial de areias na Frente Urbana (Vieira)	Marinha Grande	APA		2016		2016	8.000.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018			
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A171 - Alimentação artificial de areias na Frente Urbana (São Pedro de Moel)	Marinha Grande	APA		2016		2016	5.000.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018			
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A172 – Estudo avaliação de alternativas da transposição sedimentar da Barra do Mondego	Figueira da Foz	APA		2016	X	2016	100.000,00€	Nível 1	X
				2017		2017	Nível 2		
				2018		2018			
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			Nível 3
Investimento das Ações							276.600.000,00€		

Projeto	Novas intervenções (sujeitas a estudos específicos)
----------------	--

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

Pretende-se permitir a criação de novas estruturas de defesa, com o desenvolvimento de zonas piloto, em áreas críticas, onde se possam testar soluções inovadoras. A intervenção preconizada apresenta-se como uma solução mais duradoura de estabilização da praia, uma vez que atenua parcialmente e permanentemente a capacidade energética da agitação que atinge a linha de costa (intervenção para a instalação de uma área piloto, com a colocação de geotubos). Um teste do comportamento deste tipo de estrutura permitirá aumentar o conhecimento sobre o desempenho de quebra-mares destacados submersos. O processo de monitorização a desenvolver revelará o desempenho do caso piloto permitindo avaliar a adequabilidade da utilização da solução noutros aglomerados. A construção de qualquer novo esporão assume como principal objetivo a fixação da posição da linha de costa através da retenção e acumulação de areias da deriva litoral. A relativa estabilidade que os mesmos possibilitam, limitando o processo erosivo, concede-lhes um importante papel no sistema de defesa costeira, vital na proteção à ação do mar.

No caso do esporão localizado na praia da Barra (Ílhavo), a hidrodinâmica e a dinâmica sedimentar muito particular que se regista a sul da embocadura da Ria de Aveiro, conjugando os efeitos das marés da ria e os efeitos de difração das ondas originado pelos quebra-mares portuários, gera comportamentos que devem ser alvo de estudo específico. Em Pedrógão é de salientar a importância do promontório, que justifica a construção de um novo esporão, já que atualmente esta zona apresenta um recuo da linha de costa que coloca em causa a ETAR implantada a sul desta zona. No caso do esporão da Praia da Vieira, ressalve-se que apesar de previsto no âmbito do POC-OMG anterior, a necessidade de construção de um novo esporão deve ser sujeita a estudo específico e aos resultados da monitorização.

Investimento total do Projeto:	6.040.000,00€
---------------------------------------	----------------------

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A173 – Construção em Área Piloto de Obras de Defesa Submersas	Multimunicipal (Ovar / Vagos)	APA		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017			
				2018	X	2018	2.000.000,00€	Nível 2	X
				2019	X	2019		Nível 3	
2020-2027		2020-2027							
A174 – Construção de um Esporão Localizado a Sul dos Molhes da Barra e a Norte do Esporão E8	Ílhavo	APA		2016		2016		Nível 1	X
				2017	X	2017	2.000.000,00€		
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019		2019		Nível 3	
2020-2027		2020-2027							
A175 – Construção de um Esporão mergulhante localizado no promontório	Leiria	APA		2016	X	2016	720.000,00€	Nível 1	
				2017		2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019		Nível 3	
2020-2027		2020-2027							
A176 – Construção de um Esporão Localizado a Sul do Aglomerado	Marinha Grande	APA		2016		2016		Nível 1	X
				2017		2017		Nível 2	
				2018	X	2018	720.000,00€		
				2019	X	2019			
2020-2027		2020-2027		Nível 3					
A177 – Estabilização do pé de arribas arenosas com recurso a tecnologia geotubos, na frente da praia de São Pedro de Maceda	Ovar	CM Ovar / APA		2016		2016		Nível 1	
				2017	X	2017	600.000,00€		
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019		Nível 3	
2020-2027		2020-2027							
Investimento das Ações						6.040.000,00€			

7.3.2 | Linha Estratégica I32 – Monitorização do Risco e Promoção de uma Cultura de Prevenção

Projeto	Avaliação e monitorização de situações de risco
----------------	--

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:
--

A conservação do sistema de estruturas de defesa existente, através da reabilitação das obras ou da adaptação de algumas das suas características, tem como principal objetivo continuar a assegurar a salvaguarda do património construído, reduzindo a frequência de galgamentos e inundações (limitando eventuais danos nas infraestruturas e bens) através da manutenção da eficácia do desempenho das estruturas existentes. Neste sentido, releva com especial acuidade a avaliação específica e regular de cada um dos elementos que integram o sistema de estruturas de defesa. Os estudos a realizar deverão ter em consideração diversos aspetos, nomeadamente as características das obras, a sua necessidade de reabilitação/manutenção, a relação custo-benefício das intervenções a desenvolver, os usos existentes, o valor estético e recreativo pretendido e o nível de danos a permitir nas infraestruturas e bens. Por outro lado, a diminuição da dimensão das praias ao longo da frente marítima e a degradação dos cordões dunares tem como consequência uma eventual perda do valor paisagístico e recreativo da orla costeira, que importa permanentemente avaliar e monitorizar, de modo a antecipar problemas e minimizar impactos negativos. Neste quadro, deverão realizar-se estudos que enquadrem: i) a avaliação e acompanhamento constante do estado de conservação das obras de defesa costeira, para identificação das necessidades de reabilitação ou manutenção; ii) a avaliação constante da dimensão do areal nas zonas sujeitas a eventuais alimentações artificiais (monitorização da evolução da linha de costa); iii) a avaliação constante do estado dos cordões dunares, para identificação das necessidades de reforço.

Concomitantemente, a salvaguarda e a proteção de pessoas e bens, em resultado da existência de riscos naturais significativos, nomeadamente associados à erosão costeira, aos galgamentos e inundações costeiras, aos movimentos de massa de vertente em arribas e a fenómenos de instabilidade em arribas, conformam a estratégia definida e devem

sustentar a operacionalização do Programa. Intensificar as medidas de salvaguarda dos riscos naturais na orla costeira passa, sobretudo, por iniciativas de avaliação e monitorização. Contudo, para além de avaliar e monitorizar as áreas e situações de risco emerge a necessidade de identificar e divulgar os procedimentos que melhor se adequam às dinâmicas que marcam este território, nomeadamente enquadrando ações e medidas preventivas, regulamentares, simultaneamente de proteção geral e de intervenção operacional específica. A realização de estudos e outras iniciativas de avaliação e monitorização das situações de risco identificadas no Diagnóstico prospetivo e Planta de Síntese – i) áreas urbanas em faixa de risco muito elevado; ii) áreas urbanas em faixa de risco elevado; iii) áreas de risco –, atendendo à elevada perigosidade que comportam e à necessidade em dispor de um referencial de conhecimento mais aprofundado das ameaças, simultaneamente orientador da resposta, serão iniciativas da maior importância e significado para informar, com regularidade, a Administração Central e Local da necessidade/urgência em adotar medidas de mitigação e salvaguarda adequadas em termos de proteção de pessoas e bens.

Investimento total do Projeto:

600.000,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A178 – Estudos de Avaliação e Monitorização do Sistema de Estruturas de Defesa Costeira	Multimunicipal	APA	CM	2016	X	2016	300.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A179 - Estudos de Avaliação e Monitorização das Áreas e Situações de Risco	Multimunicipal	APA	CM	2016	X	2016	300.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
Investimento das Ações							600.000,00€		

Projeto	Informação, sensibilização e sinalização das áreas de risco
----------------	--

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

A salvaguarda e a proteção de pessoas e bens, em resultado da existência de riscos naturais significativos, nomeadamente associados à erosão costeira, aos galgamentos e inundações costeiras, aos movimentos de massa de vertente em arribas e a fenómenos de instabilidade em arribas, assume um papel central na implementação do Programa. Acresce que neste, como noutros territórios da orla costeira, se observa um reduzido envolvimento das populações locais nos processos de gestão das áreas de risco e um défice de partilha e co-responsabilização nas opções, medidas e iniciativas a executar para mitigar os perigos. Neste quadro, a realização de campanhas de sensibilização, contribuindo para promover uma cultura cautelares e de ordenamento do território e um maior conhecimento dos perigos existentes e das boas práticas a adotar, serão iniciativas da maior importância e significado para informar, com regularidade, a comunidade local e visitantes/turistas, sobre os perigos existentes e as medidas de autodefesa/cautelares a adotar. Nas campanhas de sensibilização, que privilegiarão a generalidade da comunidade local, deverá conferir-se uma importância acrescida aos jovens, mediante um envolvimento cativo das escolas, nomeadamente através da elaboração/distribuição de *flyers*, trípticos, brochuras e *posters*.

Por outro lado, a salvaguarda e a proteção, de pessoas e bens, em resultado da existência de riscos naturais significativos, nomeadamente associados aos movimentos de massa de vertente em arribas e a fenómenos de instabilidade em arribas, assume um papel central na envolvente próxima ao Aglomerado Litoral de São Pedro de Moel. Antecipar problemas, minimizar impactos negativos e adotar uma atitude cautelares, passa por sinalizar devidamente essas áreas. A sinalização das áreas de risco identificadas na Planta de Síntese, a norte e a sul de São Pedro de Moel (colocação de sinalização das Áreas de Risco conforme prevê o n.º 2, do Art.º 13º do Decreto-Lei n.º 159/2012, de 24 de Julho), atendendo à elevada perigosidade que comportam, serão iniciativas da maior importância e significado para informar, permanentemente, a comunidade local e visitantes/turistas, sobre os perigos existentes.

Investimento total do Projeto:

100.000,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A180 – Campanhas de Sensibilização sobre Perigos Existentes e Medidas Cautelares	Marinha Grande	CM Marinha Grande	Escolas	2016	X	2016	50.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A181 - Sinalização das Áreas de Risco	Marinha Grande	APA		2016	X	2016	50.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018		Nível 3	
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
Investimento das Ações							100.000,00€		

Projeto	Relocalização de equipamentos, empreendimentos turísticos e habitações em locais de elevada suscetibilidade ao risco
----------------	---

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

Devido ao contínuo e generalizado défice sedimentar, a tendência evolutiva prevista corresponde à diminuição progressiva da dimensão da Praia junto ao Parque de Campismo da Cortegaça, com a perda definitiva a curto prazo. O recuo da posição da linha de costa neste local origina que o que resta da praia emersa tenderá rapidamente a desaparecer, e o avanço do mar e inundações no interior do equipamento serão regulares. Neste contexto, de progressivo agravamento da frequência de ocorrência de galgamentos e inundações e do potencial de danos no Parque, importa proceder à sua relocalização para um local recuado.

A obra aderente implantada a sotamar do esporão sul de Esmoriz (que se estende até Cortegaça e apresenta uma altura de coroamento superior ao arruamento), não tem impedido a ocorrência de galgamentos oceânicos e a consequente inundação das ruas, com maior intensidade e frequência junto do Bairro dos Pescadores (Praia de Esmoriz). O Bairro dos Pescadores é regularmente afetado por este fenómeno, danificando espaços residenciais e comerciais. O agravamento dos galgamentos oceânicos e as frequentes inundações nas precárias habitações existentes tem gerado perda de bens e um maior sentimento de medo pelas populações. O município pretende reinstalar parte desta população (a que aceitou), urbanizando uma área em espaço mais recuado (30 fogos).

Investimento total do Projeto:

2.000.000,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A182 – Relocalização do Parque de Campismo da Praia da Cortegaça	Ovar	APA	CM Ovar	2016	X	2016	400.000€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018		2018		Nível 3	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
A183 – Demolição de Habitações no Bairro dos Pescadores e Reinstalação de População em Novo Bairro	Ovar	CM Ovar		2016	X	2016	1.600.000€	Nível 1	X
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018		2018		Nível 3	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
Investimento das Ações							2.000.000€		

7.4. OBJETIVO ESTRATÉGICO “DESENVOLVIMENTO”

7.4.1 | Linha Estratégica L41 - Criação de Condições Promotoras do Desenvolvimento da Atividade Piscatória Costeira

Projeto	Qualificação e reforço das infraestruturas e equipamentos de apoio à pesca local
----------------	---

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

Deverão desenvolver os projetos que, de acordo com o art. 37.º do POC, visem garantir as condições de funcionamento dos núcleos piscatórios, tais como: i) Criação de acessos regularizados, de uso condicionado, entre a área de localização das instalações de apoio e o areal (garantir que as embarcações de pesca artesanal matriculadas nos núcleos disponham de acessos adequados ao plano de água, melhorando as condições de trabalho); ii) Criação de corredor com uma largura mínima de 50 m na zona terrestre até ao plano de água associado; iii) Reserva de uma zona no areal para estacionamento das embarcações, definida em função da frota existente; iv) Criação de equipamentos de apoio.

Neste projeto estão, igualmente, integradas as intervenções que concorrem para a "Ação Polis Litoral Ria de Aveiro - Eixo 3 – Valorização de Recursos como Fator de Competitividade Económica e Social), que tem como principal objetivo a criação de condições para a valorização e manutenção das atividades económicas de base tradicional ligadas ao setor das pescas.

Pretende igualmente garantir-se que alguns os núcleos piscatórios, locais de referência para a pesca artesanal de arrasto – arte xávega – disponham de instalações adequadas ao comércio e armazenamento do pescado, de acordo com as regras definidas pela Doca Pesca para este tipo de instalações.

Finalmente, importa valorizar o património cultural associado à Arte Xávega (além do valor cultural e económico que a prática da Arte Xávega tem, é inegável o enorme potencial turístico, pela capacidade de atracção para observação destas artes, bem como para a compra do pescado), através da criação de espaço de salvaguarda e exposição de alguns objetos relacionados com a Arte Xávega, bem como de exposição dos principais aspetos históricos, sociais, técnicos e culturais relacionados com esta atividade (a dinamizar pela própria comunidade piscatória).

Investimento total do Projeto:

2.451.210,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A184 – Centro Interpretativo da Arte Xávega da Praia da Vieira	Marinha Grande	CM Marinha Grande		2016		2016		Nível 1	
				2017		2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019	X	2019	171.800,00€		
				2020-2027	X	2020-2027			
A185 – Reabilitação do Acesso ao Areal para as Embarcações de Pesca Artesanal	Marinha Grande	CM Marinha Grande		2016		2016		Nível 1	X
				2017	X	2017	50.000,00€		
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
A186 – Construção de Lota e Posto de Venda de Pescado	Marinha Grande	CM Marinha Grande		2016		2016		Nível 1	X
				2017	X	2017	350.000,00€		
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
A187 – Núcleos Piscatórios Marítimos da Torreira	Murtosa	Socieda de Polis Litoral Ria de Aveiro	CM Murtosa	2016	X	2016	364.642,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	X
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
	Ovar	Socieda de. Polis	CM Ovar	2016	X	2016	364.642,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	X

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A188 – Núcleos Piscatórios Marítimos do Furadouro		Litoral Ria de Aveiro		2019		2019		Nível 3	
				2020-2027		2020-2027			
A189 – Núcleo Piscatório Marítimo de Esmoriz	Ovar	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	CM Ovar	2016	X	2016	364.642,20€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018		2018			
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A190 – Núcleo Piscatório Marítimo da Vagueira	Vagos	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	CM Vagos	2016	X	2016	364.642,20€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018		2018			
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A191 – Núcleo Piscatório Marítimo de Mira	Mira	Sociedade de Polis Litoral Ria de Aveiro	CM Mira	2016	X	2016	364.642,20€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018	X	2018			
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A192 – Núcleo Piscatório da Praia de Quiaios	Figueira da Foz	CM Figueira da Foz		2016		2016	200.000€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018	X	2018			
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A193 – Novo Apoio à Arte Xávega	Vagos	CM Vagos		2016	X	2016	8.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018	X	2018			
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
A194 – Acesso à Arte Xávega	Leiria	CM Leiria		2016		2016	20.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	X
				2018	X	2018			
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	
Investimento das Ações						2.451.210,00€			

7.4.2 | Linha Estratégica L42 - Qualificação e Valorização dos Múltiplos Recursos Turísticos da Orla Costeira

Projeto	Valorização cultural dos aglomerados
---------	--------------------------------------

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

Pretende-se manter viva a memória da história local e dos movimentos demográficos que estão na origem dos povoados litorais, preservar e divulgar os usos e costumes desta população costeira, criando/adaptando espaços culturais representativo da catividade piscatória – Arte Xávega, e ocupar e valorizar pessoas reformadas e desempregadas, mantendo-as em catividade (executando e expondo as suas peças de artesanato).

Por outro lado, importa criar espaços de memória, identidade, revivalismo e modernidade, que sirvam a sociedade e o seu desenvolvimento, sendo elementos de curiosidade e aprendizagem, mas também espaços de promoção e divulgação deste território e do seu potencial turístico. Acresce a importância de se fomentar a construção/adaptação de edifícios e espaços, permitindo a instalação de equipamentos de funcionalidades urbanas de maior dimensão (espaço de reunião por excelência). Poderão receber espetáculos de música, feiras sazonais, campeonatos desportivos como voleibol ou futebol de praia ou outras catividades culturais e recreativas. A construção pretende-se polivalente no seu uso. Sendo essencialmente equipamentos de uso estival, estarão também preparados para uso em condições atmosféricas menos confortáveis, podendo-se encerrar totalmente, pelo que a arquitetura deverá ser equacionada quer seja em termos funcionais quer estéticos.

Investimento total do Projeto:
5.468.300,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A195 – Casa Típica de Arte Xávega na Leirosa-Marinha das Ondas	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	150.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027			
A196 – Espaço para Espetáculos no Parque Atlântico	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	5.000.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027			
A197 – Musealização da Casa-Museu Afonso Lopes Vieira	Marinha Grande	CM Marinha Grande		2016	X	2016	18.300,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
A198 – Valorização da Memória "Palheiros de Mira"	Mira	CM Mira		2016	X	2016	200.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	X
				2019	X	2019			
				2020-2027	X	2020-2027			
A199 – Museu da Arte Xávega	Vagos	CM Vagos		2016	X	2016	400.000,00€	Nível 1	X
				2017	X	2017			
				2018		2018		Nível 2	
				2019		2019			
				2020-2027		2020-2027			
Investimento das Ações							5.768.300,00€		

Projeto	Melhoria das infraestruturas de apoio ao turismo balnear e dos desportos das ondas
----------------	---

Caracterização do Projeto:

Objetivos a alcançar com o Projeto:

Pretende-se com este projeto apoiar a prática dos desportos de ondas, tais como *surf, bodyboard, kayaksurf, etc.*, contribuindo desta forma para o desenvolvimento deste tipo de atividades desportivas aquáticas praticadas na área do POC-OMG.

Paralelamente, prevê-se a construção de piscinas cobertas com o objetivo de permitir a prática de natação. Estas poderão acolher outras modalidades desportivas contribuindo para a prática dos desportos de ondas (por exemplo, prevendo-se a instalação de equipamentos específicos – tanque para onda estática, tipo *flowrider*).

Contempla, igualmente, a construção de um complexo desportivo municipal que irá integrar piscinas. O complexo desportivo municipal tem como objetivos gerais satisfazer as necessidades educativas e formativas, contribuir para o aumento e manutenção dos índices de prática desportiva regular e de recreação da população, promover a ocupação dos tempos livres, responder às necessidades de manutenção e melhoria dos índices de saúde da população, criando hábitos de prática regular da atividade aquática numa perspetiva de saúde e bem-estar, contribuir para aumento do turismo nas atividades desportivas aquáticas.

Investimento total do Projeto:
7.730.000,00€

Ações	Incidência Territorial	Entidades Envolvidas		Programação Temporal		Programação Financeira		Prioridade	
		Líder	Parceiros						
A200 – Centro de Mar-Ginásio Especializado	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	400.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017			
				2018	X	2018		Nível 2	

para os Desportos de Ondas-S. Pedro				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027		Nível 3	X
A201 – Centro de Mar-Piscina Coberta-S. Pedro	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	3.150.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018			
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027			Nível 3
A202 – Centro de Mar-Esplanada Molhe Sul - S. Pedro	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	380.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018			
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027			Nível 3
A203 – Complexo Desportivo Municipal de S. Julião Junto do Oásis	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	3.000.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018			
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027			Nível 3
A204 – Centro de Mar-Esplanada Molhe Sul - S. Pedro	Figueira da Foz	CM F. Foz		2016	X	2016	800.000,00€	Nível 1	
				2017	X	2017		Nível 2	
				2018	X	2018			
				2019	X	2019			
				2020-2027		2020-2027			Nível 3
Investimento das Ações							7.730.000,00€		